



**Ministério da
Ciência e Tecnologia**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GESTOR

**BELÉM – PARÁ
2007**

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG	
Natureza jurídica	Órgão da Administração Direta	
Vinculação ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	<p>Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872, aprova a criação de um museu de história natural.</p> <p>Ao MPEG compete: elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico no âmbito de suas finalidades; comunicar conhecimento científico e tecnológico; formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades.</p> <p>O MPEG tem a seguinte estrutura: 1.Diretor; 2.Conselho Técnico-Científico; 3.Coordenação de Planejamento e Acompanhamento; a)Serviço de Processamento de Dados; 4.Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; a)Serviço da Estação Científica Ferreira Penna; b)Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna; 5.Coordenação de Ciências Humanas; 6.Coordenação de Botânica; 7.Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia; 8.Coordenação de Zoologia; 9.Coordenação de Comunicação e Extensão; a)Serviço de Parque Zoológico; b)Serviço de Comunicação Social; 10.Coordenação de Museologia; a)Serviço de educação; 11.Coordenação de Informação e Documentação; a)Serviço da Biblioteca; 12.Coordenação de Administração; a)Serviço de Orçamento e Finanças; b)Serviço de Recursos Humanos; c)Serviço de Material e Patrimônio; d)Serviços Gerais e, e)Serviço de Campus de Pesquisa.</p> <p>- Decreto nº. 5.469, 15/06/2005.</p>	
CNPJ	04.108.782.0001-38	
Nome e código no SIAFI	Museu Paraense Emílio Goeldi	
Código da UJ titular do relatório	240125	
Códigos das UJ abrangidas		
Endereço completo da sede	Avenida Magalhães Barata 376, bairro São Braz, CEP 66040-170, tel.s: 91-3219 3300, 3249 1302	
Endereço da página institucional na internet	www.museu-goeldi.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia	
Tipo de atividade	Pesquisa Científica	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Museu Paraense Emílio Goeldi	240125

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

"Realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia".

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) completou 141 anos preparando novos capítulos de sua história como instituição de referência internacional na Amazônia, a partir da elaboração de projetos e ações diversificadas em prol da pesquisa científica e na divulgação da biodiversidade da região.

As atividades de pesquisa do Goeldi contemplam as coordenações de botânica, ciências humanas, zoologia, ciências da terra e ecologia, os programas de pós-graduação, iniciação científica, e capacitação institucional, além de projetos com empresas privadas e instituições parceiras. Vinculadas às coleções científicas e aos laboratórios técnicos, as pesquisas realizadas pelo Museu têm contribuído para o avanço do conhecimento sobre a Amazônia, a conservação de sua biodiversidade e o estudo do modo de vida das populações, na capacitação de recursos humanos em áreas estratégicas, através dos programas de pós-graduação, iniciação científica e capacitação institucional, no suporte para a formulação de políticas públicas para Amazônia e nas consultorias institucionais de caráter interdisciplinar sobre questões amazônicas, como desenvolvimento regional, agricultura familiar, impacto ambiental, fundamentais na geração de informações estratégicas sobre a região consoante com a política definida pelo Governo Federal através do Ministério de Ciência e Tecnologia sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, o Museu Goeldi consegue mostrar-se como uma vitrine ao público informando aspectos variados da história e realidade amazônica. Contabiliza 16 coleções científicas com 4 milhões de itens tombados. Cada item corresponde a um manancial de conhecimentos sobre ecologia, bio-geografia, diversidade cultural e lingüística e biodiversidade. Os conhecimentos acumulados pelo Museu também subsidiam estudos ambientais relacionados a empreendimentos empresariais na região.

O Museu foi fundado por Domingos Soares Ferreira Penna em 6 de outubro de 1866. Conta atualmente com um efetivo de 253 servidores, sendo 250 da carreira de C&T e 03 do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo – PGPE. Destes, 73 servidores estão na atividade de gestão, 47 na difusão e 133 na atividade de pesquisa, sendo que 73 servidores trabalham no Parque Zoobotânico e 180 estão lotados no Campus de Pesquisa. Além do pessoal efetivo da carreira de C&T, o MPEG conta com 02 pessoas em cargo comissionado, bem como 95 estagiários, sendo 24 remunerados e 71 não remunerados; 90 bolsistas PIBIC, 23 bolsistas PIBIC Jr., 3 de Iniciação científica (balcão), e 89 bolsistas de várias categorias (DCR, PV, PCI, Bolsistas de projetos), além de 178 terceirizados, totalizando o quadro de 733 pessoas.

Entre as várias atividades que o Museu desenvolve, busca cada vez mais o entrelaçamento das ações de pesquisa, educação, comunicação e extensão, procurando incluir a sociedade no processo de desenvolvimento científico, em que pesquisadores participam ministrando cursos e palestras para professores do ensino médio e fundamental, procurando mostrar a estes agentes disseminadores a importância da Instituição junto à sociedade, como local de lazer, de pesquisa e de educação ambiental.

Considerado um dos principais centros de excelência em pesquisas amazônicas, há anos sofre devido à insuficiência de recursos orçamentários. O orçamento anual (2007) foi de seis milhões de reais de custeio para manter a Instituição. Os recursos mantêm as coleções, laboratórios e os serviços públicos essenciais, mas não são suficientes para manter a estrutura atual da Instituição, que cresceu muito nos últimos cinco anos. Em 2007, o MPEG executou 94% de seu orçamento, equivalente a R\$ 5.705.477,67, proveniente do orçamento institucional (Tesouro) e orçamento complementar (Tesouro).

Para manter essa infra-estrutura, o Museu têm de superar dificuldades para manutenção e desenvolvimento de trabalhos científicos com relação ao repasse de verbas do Governo Federal. A previsão do orçamento do Museu para 2008, é de R\$ 9 milhões, aliviando apenas custos básicos de manutenção e dando apoio a coleções, laboratórios, Estação Científica na Floresta Nacional de

Caxiuana e Parque Zoobotânico. A alternativa tem sido e deverá ser em 2008 a formação de parcerias com instituições e com a iniciativa privada. Durante o exercício, novos instrumentos de financiamento foram introduzidos pelo MCT, com o aumento dos recursos federais para investimento em pesquisa e infra-estrutura física (obras e equipamentos). Participação do MPEG em projetos com a iniciativa privada (CVRD) e com estatais (BNDES, Eletronorte, Petrobrás). Além do orçamento, o Museu captou em editais de pesquisa e parceria com outras instituições e empresas cerca de R\$19 milhões, tendo executado R\$ 7 milhões, equivalente a 29% em relação ao orçamento institucional, recursos esses destinados às pesquisas e projetos de comunicação e extensão, além de apoio à infra-estrutura institucional.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O Museu Goeldi desenvolve suas atividades de acordo com o Plano Diretor elaborado para o período de 2006 a 2007. Estruturado em objetivos estratégicos, metas/atividades, diretrizes de ação e projetos estruturantes, o Plano Diretor do MPEG vem conseguindo um desempenho considerado bom. O principal entrave a implementação de algumas metas tem sido a não abertura de concurso público para incremento do quadro de pessoal com pessoas qualificadas em áreas estratégicas, a não autorização do MCT para reestruturação da estrutura organizacional e o não reajuste do orçamento do tesouro conforme o planejado.

Objetivos Estratégicos

				Realizado	Total 2007		Variação					
					Pesos	1º Sem						
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs
I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.												
Subeixo: Apoio à Política Industrial	Implantar um núcleo de inovação e transferência tecnológica responsável pelo gerenciamento das consultorias institucionais efetivadas através da interação com os setores públicos e privados.	Organizar e institucionalizar, até 2007, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - Consultoria e Negócios no MPEG. (E)	%	3	50	-	50	50	100			*
		Identificar, em 2007, os ativos presentes nos acervos do MPEG (prospecção tecnológica).	%	3	25	25	100	50	50			**
		Regularizar, até dezembro de 2007, normas e	%	3	-	25	50	25	75			**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
					A	B	C	D	E	F			
		procedimentos referentes à transferência do conhecimento através de consultorias e prestação de serviços nas áreas de atuação do MPEG. (M)											
		Desenvolver, até 2008, um Plano de Negócios a partir de parcerias com os setores públicos e privados.	%	2	10	10	50	20	40				**
	Consolidar o Núcleo de Proteção do Conhecimento do MPEG.	Elaborar e implantar, até (dezembro de) 2007, uma política interna de proteção ao conhecimento. (M)	%	3	10	10	50	20	40				**
		Manter e atualizar anualmente, até 2010, uma exposição virtual de casos que relatem o uso de recursos naturais e obtenção de patentes deles derivadas.	%	2	5	5	20	10	25				**
		Elaborar e publicar, até (dezembro de) 2007, 5000 postais com descrição de casos de patentes derivadas de recursos naturais	%	2	30	-	30	30	100				*
		Editar, até (dezembro de) 2007, 3.500 cartilhas sobre a proteção ao conhecimento.	%	2	30	-	30	30	100				*
		Organizar e publicar, até (dezembro de) 2007, 1.500 exemplares (livro) referente ao resultado das	%	2	30	-	30	30	100				*

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
					A	B	C	D	E	F			
		discussões do seminário internacional sobre a proteção do conhecimento das sociedades tradicionais.											
		Mapear nas coordenções de pesquisa do MPEG projetos que envolvam conhecimentos tradicionais e disponibilizar os resultados através de mídia digital, até 2010.	%	2	10	10	20	20	100				**
		Treinar, até 2008, 50 pesquisadores da região nos procedimentos relacionados à proteção da propriedade intelectual de processos e produtos	%	3	40	-	30	40	133				*
		Promover, em 2007, 3 eventos e cursos de capacitação em Propriedade Intelectual, Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais	Evento	3	2	2	4	4	100				*
		Realizar, em 2007, 5 Oficinas sobre proteção do conhecimento e inovação para alunos de iniciação científica, alunos do mestrado, pesquisadores mirins, pesquisadores, comunidades locais e iniciativa privada	Oficina	2	3	2	5	5	100				*
		Institucionalizar, até 2007, o grupo de pesquisa em proteção aos conhecimentos tradicionais.	%	3	50	-	50	50	100				*

					Realizado			Total 2007		Variac			
					Peso	1º Sem	2º Sem	Pactu	Realizado	%			
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs	
Subeixo: Fármacos e Medicamentos	Facultar o uso dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo MPEG, propiciando o desenvolvimento de produtos e/ou processos vinculados a cosméticos e fármacos (Princípios Ativos)	Aumentar, até 2008, o grupo de pesquisa de fitofármacos e plantas aromáticas com a inclusão de mais dois pesquisadores.	%	3	-	-	50	-	-			**	
		Estabelecer, até 2010, pelo menos 3 contratos de interesse comercial, sobretudo com empresas de Fitoterápicos, Cosméticos e Insumos Vegetais à base de produtos naturais da Amazônia	Contrato	3	-	-	1	-	-			**	
		Transferir anualmente, até 2010, pelo menos 02 amostras de óleos essenciais para pesquisas científicas que apontem para possibilidades inovativas para os setores produtivos locais.	Amostra	2	2	20	2	22	1.100			*	
		Ampliar, até 2010, em 40% o número de amostras de óleos essenciais.	%	3	10	-	20	10	50			**	
II: Objetivos Estratégicos Nacionais													
Subeixo: Cooperação Internacional	Intensificar a inserção do MPEG na comunidade científica internacional.	Estabelecer pelo menos duas cooperações internacionais até 2010, uma com o Museu do Cairo e outra com um consórcio de Museus da Europa e dos Estados Unidos.	Cooperação	3	-	-	1	-	-			**	

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E			
		Promover, até (dezembro de) 2007, a assinatura de no mínimo duas cooperações na área de Museologia, envolvendo os países da América Latina (Peru e Venezuela)	Cooperação	3	-	-	2	-	-			**
		Promover, até 2008, a assinatura de no mínimo 2 cooperações com os países do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	Cooperação	3	-	-	1	-	-			**
		Assinar, até (dezembro de) 2007, o Termo de Ajuste Complementar com a França para a continuidade do Projeto ECOLAB	Termo de Ajuste	2	-	-	1	-	-			**
		Estabelecer, até 2008, uma Política Institucional de cooperação internacional com os países do MERCOSUL.	Política	2	-	-	-	-	-			**
Subeixo: Amazônia	Contribuir para a conservação dos recursos naturais e a preservação da diversidade sócio-cultural da Amazônia.	Consolidar os atuais Programas Institucionais de Biodiversidade e Estudos Costeiros, até 2008, fornecendo infra-estrutura e instrumentos gerenciais necessários para seu adequado planejamento, funcionamento e avaliação.	Programa	2	0,5	-	1	0,5	50			**
		Implementar, até 2009, o Programa institucional de Ocupação Humana, Conhecimentos Tradicionais e Sociedades Indígenas na Amazônia	Programa	2	-	0,5	1	0,5	50			**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F			
		Instituir, até 2008, em caráter nacional, os programas de residência e de apoio a teses e dissertações na Floresta Nacional de Caxiuana, de maneira a aumentar em pelo menos 20% o número de projetos de pesquisa na Estação Científica Ferreira Penna (EFCP) até 2010.	%	3	-	-	20	-	-			**
	Incrementar, modernizar e documentar os acervos institucionais.	Informatizar, até 2009, no mínimo, 05 coleções científicas.	Coleção	3	2	-	1	2	200			*
		Implementar, até 2008, a política institucional de conservação de acervos.	(%)	3	-	-	1	-	-			**
		Estabelecer, em 2007, junto com o Conselho de Curadores, as responsabilidades e diretrizes para a gestão de dados sobre as coleções.	%	3	10	10	40	20	50			**
		Estabelecer, até 2009, o programa de capacitação de assistentes de curadoria.	Programa	3	-	-	1	-	-			**
		Manter ativo, anualmente, o intercâmbio de espécimes e informações com órgãos ambientais da Amazônia, de modo a receber, até 2010, material de áreas desflorestadas.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Criar Programa de Coleções Biológicas.	Atender, até 2010, as necessidades de reforma estrutural e arquitetônica, segurança e climatização dos espaços de	%	3	10	10	20	20	100			*

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F			
		armazenagem e laboratórios associados às coleções científicas do Museu Goeldi.										
		Aumentar, até 2010, em 0,5% por ano o número de espécimes incorporados.	%	1			20					**
		Aumentar, até 2010, progressivamente a proporção de táxons identificados nos acervos mediante a visita programada de 12 especialistas por ano.	Especialista	3	1	-	12	1	8			**
		Realizar, até 2010, 01 expedição multidisciplinar por ano, para coleta de material biológico em áreas impactadas ou pouco conhecidas da Amazônia como p.ex. na BR 163, do Alto Rio Juruá; do arco do desmatamento, do centro de endemismo Belém-leste do Pará e na calha norte do rio Amazonas.	Expedição	3	1	1	1	2	200			*
III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social												
Subeixo: Difusão e Popularização da Ciência	Proporcionar a socialização de conhecimentos científicos relacionados à Amazônia	Implementar, até (dezembro de) 2007, Programa Institucional de Comunicação e Educação em Ciências.	Programa	2	-	-	1	-	-			** **
		Recuperar e requalificar, até 2008, os dois espaços expositivos do MPEG	(%)	3	-	-	1	-	-			**

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F			
		Montar, até 2010, 01 exposição de longa duração sobre a história institucional, 01 exposição de longa duração sobre a diversidade sociocultural da Amazônia, 01 exposição de média duração anual e, no mínimo, 20 exposições temporárias.	Exposição	3	2	17	4	19	475			*
		Ampliar em 20%, até 2010, o número de professores e estudantes atendidos pelos projetos de educação não formal do MPEG.	%	2	20	20	20	20	100			*
		Ampliar, em 20% até 2010, o número de escolas atendidas pelo serviço de educação.	%	2	20	20	20	20	100			*
		Implementar, até 2010, o Plano de Manejo do Parque Zoobotânico visando à melhoria do atendimento a seus usuários.	(%)	3	10	20	-	30	30			**
		Atualizar a política editorial da instituição, até 2007, e garantir a periodicidade do boletim, visando sua indexação na base scielo.	Política	3	0,5	-	1	0,5	50			**
Subeixo: Tecnologias Apropriadas/Sociais	Contribuir para a preservação do patrimônio cultural e melhoria da qualidade de vida dos diferentes grupos sociais que vivem na Amazônia.	Capacitar, até 2010, 50 lideranças de populações tradicionais amazônicas sobre o uso, manejo e conservação de recursos naturais, por ano.	(%)	3	80	64	50	144	288			*
		Produzir, até 2010, 5 publicações sobre a aplicação de novas tecnologias e	Publicação	3	2	12	1	14	1.400			*

					Realizado			Total 2007		Variação	Nota	Pontos	
					Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs	
		comercialização de produtos de comunidades amazônicas											
		Desenvolver, validar e aplicar, até 2010, tecnologias sobre manejo e conservação de recursos naturais para 10 comunidades amazônicas.	Tecnologia	3	2	-	2	2	100			*	
Subeixo III: Centros Vocacionais Tecnológicos (CVT)	Implementar programa de formação de professores e estudantes do ensino médio e fundamental, visando socializar conhecimento científico.	Integrar, até 2007, o CentralCiência às escolas da Rede Pública Estadual e Municipal.	%	2	50	-	50	50	100			*	
		Publicar, até 2009, pelo menos 3 livros didáticos relacionados à Amazônia.	%	3	2	5	1	7	700			*	
IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.													
Subeixo I: Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	Investir na formação de recursos humanos especializados para a Amazônia.	Buscar, até 2010, a progressão para o conceito 5 da CAPES, dos cursos de Pós-Graduação (<i>stricto sensu</i>) em Zoologia e em Ciências Sociais, e conceito 4 para os cursos de Botânica e de Ciências Ambientais.	%	3	-	-	20	-	-			**	
		Implantar e consolidar, até 2009, o curso de Doutorado em Botânica.	Pós-graduação	3	-	-	1	-	-			**	
		Implantar e consolidar, até 2009, o curso de Ciências Ambientais como	Pós-graduação	3	-	-	1	-	-			**	

					Realizado			Total 2007		Variac			
					Peso	1º Sem	2º Sem	Pactu	Realiz	ado			
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs	
		referência no País.											
		Criar , ate 2010, 2 cursos de pós-graduação (lato sensu), em arqueologia da Amazônia e gestão de unidades de conservação.	Curso especia	3	-	-	-	-	-			**	
		Ampliar, até 2010, em 25% o número de bolsas de agências de fomento federais e estaduais para o MPEG	%	2	18	-	6	18	300			*	
Totais (Pesos e Pontos)													
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													
Conceito													

Diretrizes de Ação

				Realizado			Total 2007		Variac			
				Peso	1º Sem	2º Sem	Pactu	Realiz	ado			
Diretrizes	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs	
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento												
Diretriz I: Integrar e fortalecer as Áreas de atuação científica do MPEG.	Estabelecer, até 2007 (2010), ações integradas de pesquisa e comunicação nos Programas institucionais.	%	2	15		25					*	
	Promover, até 2010, 01 seminário interdisciplinar, por ano, para divulgação e integração institucional dos avanços científicos e tecnológicos.	seminário	3	1	6	1	7	700			*	

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	Atualizar, até 2007 (2008), os documentos de política científica e de comunicação.	%	2	15	10	50	25	50			**
	Atualizar, até 2008, a política de gerenciamento das coleções científicas.	%	2	-	-	50	-	-			**
Diretriz 2: Integrar os Pós-graduação do Programa de Pós-graduação MPEG	Instituir, em 2008, um colegiado de pós-graduação para propiciar maior integração dos cursos e melhor gestão de recursos financeiros.	Colegiado	3	-	-	1	-	-			**
	Estabelecer, até (dezembro de) 2007, as Jornadas Científicas do MPEG.	%	3	-	-	100	-	-			**
Diretriz 3: Fortalecer e ampliar a Cooperação Inter-Institucional	Estabelecer, até 2010, um programa de apoio a pesquisadores visitantes e bolsistas Pós Doc no âmbito dos programas Institucionais.	Programa	1	-	-	1	-	-			**
	Fortalecer e ampliar, até 2010, a formação e participação institucional em redes de pesquisa sobre biodiversidade amazônica.	%	3	20	-	20	20	100			*
Diretriz 4: Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico sobre a Amazônia	Aumentar, até 2010, o índice geral de publicações (IGPUB) para 2,5 publicações/pesquisador /ano	%	3			20					**
	Aumentar, até 2010, o índice de publicações (IPUB) para 0,5 publicação/pesquisador/ano.	%	2			20					**
	Disponibilizar, em 2007 (2010), em formato eletrônico a coleção completa	%	3	6	-	-	6				*

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	do Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi (1894-2006).										
	Atualizar, até 2010, o Portal do MPEG, anualmente.	%	2	20	-	20	20	100			*
	Aumentar, até 2010, o índice de disseminação (ICE) de 1,65 para 2,10.	%	3	20	-	20	20	100			*
	Aumentar, até 2010, em 0,5%, por ano, o número de espécimes incorporados e identificados.	%	1			20					**
	Aumentar, até 2010, em 0,5%, por ano, o número de espécimes registrados nas coleções científicas.	%	1			20					**
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas											
Recursos Humanos											
Diretriz 1: Implementar o Programa de Gestão de Pessoas.	Implementar, em 2006 (2007), política de valorização dos servidores abrangendo o atendimento psicossocial, avaliação e premiação por desempenho.	%	3	10	-	50	10				**
	Implementar, até 2010, programa gradual de treinamento e motivação de servidores.	%	3	-	-	20	-	-			**
	Incentivar, até 2010, a formação de recursos humanos para a pesquisa, comunicação e gestão, em 20% do quadro de servidores.	%	3	30	-	20	30	150			*
	Incrementar e renovar, até 2010, o quadro de	%	3	-	-	40	-	-			**

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	recursos humanos em pelo menos 50%.										
Recursos Financeiros											
Diretriz 1: Ampliar e diversificar fontes financeiras e receitas próprias do MPEG	Elaborar, até (dezembro de) 2007, um plano institucional de captação de recursos.	%	2	-	-	100	-	-			***
	Ampliar, até 2010, a captação de recursos públicos e privados em 20%	%	2	11	39	20	39	195			*
	Recompôr, até 2010, o orçamento do Tesouro em 10%, ao ano	%	3	6	-	20	6	30			**
	Submeter, até 2010, 01 proposta de emenda parlamentar/ano	proposta	2	1	-	1	1	100			*
Gestão Organizacional											
Diretriz 1: Consolidar o MPEG como centro de referência na formação de cientistas e professores.	Consolidar, até 2007, o Centro de Treinamento e Pós-Graduação do MPEG.	Centro	3	1	-	1	1	100			*
	Agregar neste Centro, até 2008, as atividades educacionais relacionadas aos cursos de pós-graduação, o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) e os cursos de treinamento/extensão ministrados para estudantes universitários e professores de ciências.	%	3	-	-	50	-	-			**
Diretriz 2: Consolidar modelo de gestão participativo e descentralizado	Aplicar, a partir de 2006, práticas administrativas de forma a descentralizar o gerenciamento dos gastos institucionais entre os setores	%	3	20	-	20	20	100			*
	Implementar, até (dezembro de) 2007, o	%	3	50	30	80	80	100			*

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas - SIGTEC, visando à organização de processos e produtos institucionais.										
	Atualizar, até 2009, a estrutura organizacional do MPEG.	%	3	-	-	-	-	-			**
	Criar e implantar, em 2006 (2008), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.	CIPA	2	-	-	1	-	-			**
	Criar e/ou revitalizar, em 2006 (até dezembro de 2007) os Colegiados de Pesquisa, Comunicação e Extensão e Gestão do MPEG	%	3	40	-	80	40	50			**
Infra-estrutura											
Diretriz 1: Modernizar a Infra-estrutura do MPEG visando a melhoria dos serviços oferecidos.	Ampliar, até 2009, a infra-estrutura de apoio e participação em redes de pesquisa (Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará (TEAM); Potenciais Impactos ambientais no Transporte de Petróleo e Derivados da Zona Costeira Amazônia (Piatam-Mar) e na Rede Temática em Pesquisa e Modelagem da Amazônia (GEOMA).	%	3	60	20	80	80	100			*
	Reformar, até 2010, a infra-estrutura de pesquisa e biblioteca,	%	3	10	10	20	20	100			*

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Varição	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	modernizar equipamentos de laboratórios e os acervos do MPEG.										
	Apoiar, até 2008, a modernização das coleções biológicas.	%	3	20	20	40	40	100			*
	Buscar, até 2010, a certificação e o reconhecimento de 01 laboratório, como laboratório de referência.	%	1	1	1	1	1	100			*
	Implantar, em 2006 (2007), plano de segurança preventiva para as bases físicas do MPEG.	%	3	25	25	50	50	100			*
	Construir e mobiliar, em 2006, o prédio da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação no Campus de Pesquisa do MPEG.	%	3	100	-	100	100	100			*
	Buscar, até 2008, recursos junto a empresas públicas e privadas, para a elaboração do projeto executivo e reforma dos prédios históricos do Parque Zoobotânico.	%	2	20	20	40	40	100			*
	Realizar até 2007 upgrade da rede lógica computacional do MPEG	%	3	-	-	50	-	-			***
Diretriz 2: Criar o Laboratório de Biogeoinformática	Organizar e consolidar, até 2009, o Laboratório de Biogeoinformática do MPEG.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Propiciar, até 2008, infraestrutura física e equipamentos para o Laboratório de Biogeoinformática.	%	3	25	25	50	50	100			*
	Arregimentar, em 2006 e 2007, pelo menos 4 técnicos qualificados com capacidade para manipulação de aplicativos e	técnico	3	-	-	2	-	-			**

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
	desenvolvimento de base de dados.										
Diretriz 3: Modernizar a infraestrutura do Parque Zoobotânico do MPEG, de forma a melhorar os serviços educativos e de inclusão social oferecidos pela instituição.	Elaborar, até (dezembro de) 2007, o projeto executivo de reforma do Parque Zoobotânico, incluindo os projetos hidráulicos, elétrico, de esgotamento sanitário, dos viveiros e ambientes aquáticos.	%	3	25	25	50	50	100			*
	Dar início, a partir de 2006, à reforma do Parque Zoobotânico, priorizando as obras de infraestrutura, como captação e tratamento de água e esgotamento sanitário.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Atender integralmente, em 2006 (até dezembro de 2007), ao Termo de Compromisso estabelecido com o IBAMA e à Legislação da SECTAM com relação a infraestrutura exigida para funcionamento do Parque Zoobotânico.	%	3	5	10	20	15	75			**
Diretriz 4: Modernizar a infraestrutura da Estação Científica Ferreira Penna do Museu Goeldi (ECFP)	Participar, até 2008, da execução do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã.	%	3	-	-	40	-	-			**
	Criar, até 2008, uma Base de Dados sobre as pesquisas desenvolvidas na ECFP	%	2	20	20	40	40	100			*
	Reformar e modernizar, a partir de 2007, todos os espaços físicos da ECFP	%	3	-	-	20	-	-			**

Diretrizes	Metas	Unidade	Realizado			Total 2007		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

* **Meta com certeza de atingimento**

** **Meta com possibilidade de atingimento**

*** **Meta sem possibilidade de atingimento**

E (Encerrado)

M (Modificado)

Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Descrição da meta	Unidade	Realizado			Total 2006		Variacão	Nota	Pontos	Obs
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F			
1. Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia - PPBIO	Executar, até 2010, as ações do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBIO) na Amazônia oriental de acordo com o POA estabelecido anualmente.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Desenvolver, até 2010, uma Rede de Inventário da Biota em parceria com universidades e instituições de pesquisa da região.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Aumentar, até 2010, o número de espécies conhecidas para a Amazônia, em pelo menos 20%.	%	3	-	2	20	2	4			**
	Propiciar, até 2007, as condições básicas necessárias para implementar bases de dados <i>on line</i> no portal do MPEG.	%	2	50	-	50	50	100			*

			Realizado			Total 2006		Variacão	Nota	Pontos	
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Projetos Estruturantes	Descrição da meta	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs
2. Programa LBA – Experimento em Grande Escala na Biosfera-Atmosfera da Amazônia	Desenvolver, até 2010, as ações do Programa LBA, na ECFP de acordo com os protocolos e metodologias estabelecidas no âmbito dos projetos de cooperação nacional e internacional	%	3	10	10	20	20	100			*
	Estabelecer, em 2007, um laboratório de análise de dados meteorológicos no âmbito do LBA, em parceria com a UFPa e INPE.	Lab.	3	-	1	1	1	100			*
	Desenvolver, a partir de 2006, parcerias com instituições nacionais para execução de projetos interdisciplinares.	parceria	2	2	-	1	2	200			*
3. Programa Institucional de Estudos Costeiros - PEC	Coordenar, a partir de 2006, as ações do Programa de Estudos Costeiros - PEC no âmbito do MPEG.	%	3	10	10	20	20	100			*
	Realizar, até 2010, avaliações de impacto na região costeira e estuário da Amazônia.	Avaliação	3	-	1	1	1	100			*
	Elaborar, até 2010, Atlas da região costeira do Pará e Amapá.	atlas	3	-	-	-	-	-			**
4. Centro de Desenvolvimento Sustentável em Santarém	Participar das ações coordenadas de pesquisa e desenvolvimento promovidos pelo Centro, anualmente, até 2010	%	3	-	-	20	-	-			**
	Incluir, até 2008, uma ação integrada dos programas Geoma, LBA e PPBio sobre uso da terra e	Ação integrada	3	1	-	1	1	100			*

			Realizado			Total 2006		Variacão	Nota	Pontos	
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Projetos Estruturantes	Descrição da meta	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs
	biodiversidade nesta região.										
5. Programa de C&T para o Arco do Desmatamento	Discutir, até 2010, estratégia de ação com sociedades científicas sobre esta região e a necessidade do programa	%	2	-	-	20	-	-			**
	Elaborar, até 2008, proposta de programa de C&T para recuperação de áreas degradadas, conservação da biodiversidade e agricultura sustentável	Programa	3	-	1	-	1	100			*
	Disponibilizar, até 2007, base de dados sobre a região do arco do desmatamento.	Base de dados	3	-	-	1	-	-			***
6. Rede Temática em Modelagem Ambiental da Amazônia-GEOMA	Incrementar, até 2008, o esforço intelectual do MPEG nos projetos multidisciplinares que envolvam modelagem ambiental nas áreas de competência da instituição	%	3	15	15	30	30	100			*
	Realizar, até 2007, análise integrada entre os programas da Amazônia do MCT: Geoma, LBA e PPBIO	%	3	25	10	50	35	70			**
	Conduzir, até 2007, o estudo de avaliação das áreas potenciais para estabelecimento de unidades de conservação no âmbito do Programa ARPA	%	3	15	10	50	25	50			**
	Conduzir, até 2007, levantamentos de biodiversidade na rodovia Manaus-Porto Velho	%	3	25	25	50	50	100			*
	Elaborar, até 2008, análise do avanço	%	3	5	5	30	10	33			**

			Realizado			Total 2006		Variacão	Nota	Pontos	
			Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Projetos Estruturantes	Descrição da meta	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H+A*G	Obs
	fronteira agrícola no estado do Pará e subsidiar o controle do desmatamento anualmente										
	Capacitar, até 2008, 5 pesquisadores e técnicos do MPEG em ferramentas de modelagem ambiental	Pesq/téc	3	1	-	2	1	50			**
7. Programa para Cerrado/Flor esta	Implementar, até 2008, projeto para estudo da biota da zona de transição e do efeito das modificações antrópicas	%	3	5	5	30	10	33			**
	Coordenar, até 2009, ações de diversas áreas do conhecimento para compreender a dinâmica das zonas de transição e propor políticas públicas pertinentes	%	3	5	5	20	10	50			**
	Estabelecer, até 2008, parcerias com Instituições interessadas nestes ecótonos, como Universidade Federal de Tocantins e Universidade Estadual do Mato Grosso	Parceria	3	-	-	1	-	-			**
	Estabelecer, até 2010, acervo científico de material biológico proveniente das zonas de transição	%	3	-	-	20	-	-			**
Totais (Pesos e Pontos)											
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											
Conceito											

- * Meta com certeza de atingimento
- ** Meta com possibilidade de atingimento
- *** Meta sem possibilidade de atingimento

Para a execução de suas atividades, o MPEG no ano de 2007 recebeu recursos oriundos do Contrato de Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências e Naturais, Convênios e Receitas Próprias, totalizando R\$ 6.015.416,00 (seis milhões quinze mil e quatrocentos e dezesseis reais). Foram executados R\$ 5.473.161,40 (cinco milhões, quatrocentos e setenta e três mil, cento e sessenta e um reais e quarenta centavos). A liquidar R\$ 371.718,20 (trezentos e setenta e um mil, setecentos e dezoito reais e vinte centavos), não utilizado R\$ 145.797,04 (cento e quarenta e cinco mil setecentos e noventa e sete reais e quatro centavos). Foram transferidos valores em capital para o CETEM – Centro de Tecnologia Mineral, instituto de pesquisa vinculado ao mesmo Ministério, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e para o Observatório Nacional, instituto de pesquisa vinculado ao mesmo Ministério, o valor de R\$ 4.739,36 (quatro mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e seis centavos).

O MPEG também recebeu Crédito Suplementar no valor de R\$ 685.349,00 (seiscentos e oitenta e cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais), como descentralização, sendo: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) Recuperação da cobertura do prédio do CCH, II Expotec R\$ 36.106,81 (trinta e seis mil, cento e seis reais e oitenta e um centavos) PCI R\$ 10.049,00 (dez mil, e quarenta e nove reais) Ano internacional do Planeta Terra R\$ 13.000,00 (treze mil reais) SBPC, R\$ 3.893,19 (três mil, oitocentos e noventa e três reais e dezenove centavos) Semana Nacional de C&T R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Repasse da SCUP para as necessidades do MPEG, R\$ 192.300,00 (cento e noventa e dois mil e trezentos reais). Executados R\$ 232.316,27.

Foi recebido do INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em Capital, referente exercício anterior, desse valor, R\$ 10.260,64 (dez mil, duzentos e sessenta reais e sessenta e quatro centavos) foram transferidos para o ON - Observatório Nacional.

Os valores acima foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos cujos montantes encontram-se na Prestação de Contas do exercício de 2007.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

A instituição trabalhou em 2007 com recursos orçamentários de R\$ 6 milhões. A infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e educação, em que pese os investimentos que vem sendo feitos através dos Fundos Setoriais, ainda padece de adequação. No Museu circulam hoje mais de 700 pessoas entre servidores efetivos, prestadores de serviços, pesquisadores visitantes, bolsistas, alunos de pós-graduação e estagiários. Faltam meios para contratação de pessoal. Recursos alocados para pagamento de serviços terceirizados impedem o desenvolvimento de atividades-fim na dimensão do potencial da Casa, uma vez que absorvem parte relevante do orçamento institucional.

O orçamento do MPEG, não tem acompanhado o crescimento da infra-estrutura institucional e das atividades de pesquisa, comunicação e formação de recursos humanos. Diante do contexto de alta responsabilidade e visibilidade institucional e da necessidade de manutenção adequada das coleções científicas, as coleções vivas, a biblioteca, o acervo documental histórico, o patrimônio edificado e as ações de pesquisa e comunicação científicas é necessário um maior aporte de recursos no orçamento anual, de forma a contemplar totalmente as ações desta Instituição que tem papel fundamental na CT&I da Amazônia e do país há 141 anos. Vale ressaltar que o MPEG oportunizou recentemente a reinauguração do Prédio da Rocinha, inaugurou o Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa. Para atender as demandas finalísticas da Instituição e a manutenção desses novos espaços, os recursos financeiros repassados para o Museu, bem como os recursos humanos são insuficientes, sem contar a necessidade de uma nova tabela salarial para a carreira de C&T. Hoje, a situação é de distorção, pois a instituição cresceu, precisou de serviços antes não existentes em sua complexidade. São 178 pessoas contratadas para os serviços de limpeza, vigilância, informática e apoio administrativo, que custam, anualmente, quase R\$ 4 milhões à instituição, o que equivale a mais da metade do orçamento institucional.

PREMISSAS NÃO CONCRETIZADAS

Não foram implementadas todas as metas previstas no TCG e no Plano Diretor (PDU) do MPEG. Ressalte-se que algumas dessas metas foram construídas pela expectativa de aumento do orçamento e abertura de concurso público para provimento de vagas em áreas estratégicas. Em 2007, diante dessa realidade, o PDU do Museu foi revisto e algumas metas foram redimensionadas de acordo com as metas do governo e do orçamento. Outras foram adiadas para anos posteriores.

Exemplifica-se aqui alguns desses casos: Programas importantes como **Ocupação humana; Conhecimentos Tradicionais e Sociedades Indígenas na Amazônia** e o **Programa de Residência e de apoio a teses e dissertações na Floresta de Caxiuanã**, e **Especialização em Arqueologia e Gestão de Unidades de Conservação** não foram implementados por insuficiência de recursos financeiros.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

GESTÃO

A área de Gestão procurou dar continuidade a um conjunto de ações programadas no Termo de Compromisso de Gestão 2007, Plano Diretor 2006-2010 e Plano Plurianual 2004-2007 sobre as demandas das diferentes coordenações que compõem a instituição, por meio de indicadores de resultados mensurados no TCG.

- Implantado o **Sistema de Gerenciamento de Informações Tecnológicas e Científicas – SIGTEC**;
- Museu Goeldi totalmente conectado à **Rede Metropolitana de Belém** (Pop/PA/RNP);
- Implantado novo **Sistema Gestão do Patrimônio**; concluído o inventário do patrimônio do Museu Goeldi; lançada a campanha *Cuide do Patrimônio do Museu*; organizado o *Manual de Administração Patrimonial*. As ações nesse setor atenderam a uma exigência da Controladoria Geral da União (CGU);
- Energia Elétrica – Adesão ao **Programa de Eficiência Energética (PEE)**, desenvolvido no Pará pela Rede Celpa, que segue orientação da ANEEL e leva em consideração as diretrizes do Programa da ELETROBRAS, iniciado em 1985, sob a sigla PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica); em execução o Projeto de Apoio à Infra-estrutura do MPEG–RTE (FINEP/MCT), desenvolvido pelo Grupo de Apoio ao Desenvolvimento de Alternativas Energéticas, da UFPA.
- Ima Vieira, diretora do Goeldi, escolhida pelo presidente da República, para integrar o Conselho Curador da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), responsável pela TV Pública.
- **Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT)** – Instalado em 2006, recebeu a visita do Coordenador-Geral de Serviços Tecnológicos da SETEC/MCT, Reinaldo Ferraz. Elaborada a proposta de Política de Inovação do Museu Paraense Emílio Goeldi, a ser submetida ao CTC/MPEG, em elaboração o **portifólio** de apresentação do capital intelectual e do produto Goeldi. A busca de parcerias com a iniciativa privada e transformação do conhecimento em produtos e processos de aplicação social são metas imediatas do NIT. Em preparação manual de procedimentos para orientar pesquisadores da Casa a proteger o conhecimento que produzem e transformá-lo para uso social;
- Novo coordenador-executivo do Programa de Pesquisas de Desenvolvimento de Métodos, Modelos e Geoinformação para Gestão Ambiental – Rede Geoma, David Oren, pesquisador titular do MPEG, ornitólogo com ampla experiência em gestão científica na área ambiental e administrativa;
- Conselho Técnico Científico (CTC/MPEG) reuniu para avaliar as ações do Museu Goeldi no ano de 2007;

INFRA – ESTRUTURA

Parque Zoobotânico (PZB):

- As principais ações de infra-estrutura do Goeldi como o Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB), a reforma do arquivo e da biblioteca e a retomada de exposições organizadas

pela área de Museologia estão em andamento, com um custo global aproximado de 15 milhões de reais e previsão de 10 anos de duração. Para este programa, especialmente para infra-estrutura, foram captados nos últimos anos cerca de R\$ 5 milhões junto ao governo federal via Finep e MCT, Iphan, Paratur, além de se contar com apoio de empresas privadas e fundações, para revitalização do Parque.

- Lançado edital de licitação para a execução dos serviços de reforma do Aquário, localizado no PZB. A reforma foi projetada pela DPJ Arquitetos Associados e recebeu apoio do Ministério do Turismo - Paratur (250 mil); pelo Museu Goeldi e pela Mineração Rio do Norte (MRN). Início dos trabalhos no primeiro semestre de 2008;
- Recursos advindos das prestações pecuniárias decorrentes da prática de crimes ambientais, encaminhados pela Juizado Especial Criminal do Meio Ambiente, são usados no Museu Goeldi exclusivamente para atender as demandas de infra-estrutura do Parque, Campus e Estação Científica. Em 2007, o valor recebido pelo Museu Goeldi em prestações pecuniárias correspondeu ao valor de R\$ 67.125,00 (sessenta e sete mil. Cento e vinte e cinco reais) cuja prestação de contas é enviada sistematicamente ao Juizado. É bom ressaltar que o pagamento das prestações pecuniárias é feito diretamente pelo infrator, através de doações de material de consumo e equipamentos, e não em espécie.
- Novo paisagismo global para o Parque Zoobotânico, contemplado no **Projeto de Revitalização do Parque Zoobotânico**.

Campus de Pesquisa:

- Inaugurada a primeira etapa da construção do novo **Centro de Treinamento e Pós-Graduação**, constituída pelo Auditório Paulo Cavalcante (220 lugares), recursos da FINEP/MCT. A segunda etapa prevê a construção de salas de aula, laboratório de informática e secretária acadêmica. Os recursos financeiros já estão disponíveis na FADESP;
- Consolidação do **Laboratório de Análise de Dados Ambientais da Amazônia Oriental**, com o apoio do LBA, INPE e UFPA; implantação do **Laboratório de Biologia Molecular**; consolidação do **Núcleo de Biogeoinformática**, responsável pela manutenção da interface computacional que agrega informações de diferentes coleções;
- Aprovado projeto de **Recuperação e ampliação da infra-estrutura predial dos acervos arqueológico e bibliográfico** (RAIP), através da Chamada Pública Finep/CTInfra, no total de 800 mil;
- Aprovado projeto **Fotografia e Ciência na Amazônia**, do Museu Goeldi, pelo Programa Caixa Cultural, o orçado no valor de R\$ 227.000,00;
- Aprovado Projeto **Tecnologias para recuperação de ecossistemas e conservação da Biodiversidade da Amazônia Brasileira**, com recursos da FINEP. Tendo as instituições FDB e INPA como proponentes e a UFPA, UFRA, FUCAPI, MPEG, UEA, CPAA, e UFAM como co-executores. O Museu foi contemplado com recursos de R\$ 208.800,00 e 3 Bolsas DTI-III no total de R\$ 69.028,74;

Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn):

- Realização de melhorias diversas na infra-estrutura: instalada antena VSAT: Antenas e rádios no Campus de Pesquisa (Belém), na Casa de Breves (Marajó), na Estação (FLONA Caxiuanã) e no Barco Motor Ferreira Penna. O **SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia arcou com os custos de aquisição e de instalação dos equipamentos na Estação. Aplicação de R\$100.000,00 (Cem mil reais) em **obras** de recuperação do patrimônio edificado da ECFPn; Repasse dos recursos do "Block Grant" do projeto TEAM no valor de U\$30,000.00 (Trinta mil dólares), aplicados em **serviços** de recuperação do patrimônio da ECFPn, Casa de Breves e meios de transporte; Negociação para o recebimento de cerca de 200m³ de madeira apreendida em Breves pelo IBAMA a fim de serem utilizadas na recuperação dos trapiches da Estação e Casa de Breves, bem como na estrutura desta última; e Licitação pela FADESP para obras e serviços no valor de R\$50.000,00 (Cinquenta mil reais) para substituição dos armários de madeira por alumínio nos laboratórios da ECFPn; reforma do prédio da garagem e oficinas; e adaptação do prédio de Expurgo para receber a estufa elétrica e um novo gerador próprio para atendê-la.

Pesquisa

Dentre as ações desenvolvidas pelo Museu Goeldi, como contribuição da comunidade científica para o conhecimento nas áreas de ciências naturais e humanas da Amazônia, e subsídio às políticas públicas, merecem destaque os grandes programas de interesse direto do Ministério da Ciência e Tecnologia na região amazônica como o Programa de Biodiversidade da Amazônia (PPBio), Large Escale Biosphere Athmosphere (LBA), Programa Integrado Ministério da Ciência e Tecnologia/Embrapa (PIME), Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço-Pa (TEAM), dentre outros.

Programa de Pesquisa em Biodiversidade Amazônia Oriental (PPBio), executado na Amazônia Oriental pelo Museu Goeldi; lançado a base de dados *Herbário On Line*, abrangendo 2.568 tipos nomenclaturas do mais antigo herbário da Amazônia. Nos últimos dois anos foram estabelecidos Sítios de pesquisa do PPBio em outros núcleos regionais na Amazônia Oriental, como Amapá (FLONA do Amapá), Maranhão (REBIO Gurupi) e Mato Grosso (Parque Nacional do Juruena); **Programa Integrado MCT-EMBRAPA (PIME)**, avaliação da sustentabilidade (em seus aspectos sociais, ambientais e de produção econômica) da implementação do distrito Florestal Sustentável da BR-163 (Santarém-Cuiabá), entre outros; **Programa de Estudos Costeiros – PEC**, do MPEG, tem-se avançado nas pesquisas sobre dinâmica da área costeira amazônica, expedições realizadas em associação com o Projeto Potenciais Impactos Ambientais no Transporte de Petróleo e Derivados na Zona Costeira Amazônica (PIATAM-mar/CENPES/Petrobras) e com a Rede Ecossistemas Costeiros Amazônicos (Rede ECOLAB); de cooperação franco-brasileira com o Instituto Francês de Pesquisa para a Exploração do Mar (IFREMER); participa na iniciativa internacional e multi-institucional para cartografar por satélite o litoral amazônico entre a Guiana e o Maranhão; realiza ações do projeto de Avaliação ambiental da ocupação do litoral paraense, subsidiando o disciplinamento do uso e da ocupação das praias e do litoral paraense, possibilitando o uso correto das desapropriações necessárias para a preservação ambiental; **Programa de Salvamento Arqueológico** – destacam-se as pesquisas relacionadas ao registro, sondagens, expedições, escavações, salvamento e estudos de sítios arqueológicos na Amazônia em áreas sob o impacto antrópico, áreas que serão impactadas por empreendimentos econômicos, sobretudo de projetos mineradores e de infra-estrutura energética (linhas de transmissão e construção de hidrelétricas); cinco projetos foram desenvolvidos ou estão em desenvolvimento, em 10 municípios da região, com o salvamento de mais de 10 mil artefatos e fragmentos arqueológicos. Também destacam-se projetos de pesquisa voltados para questão indígena, a estudos de populações pesqueiras e a estudos de impactos socioambientais e conflitos urbanos, proteção dos conhecimentos das populações tradicionais e documentação e ampliação da coleção etnográfica amazônica; **Programa de Documentação Lingüística** – iniciada parceria com o Instituto Max Planck da Alemanha e avanços na documentação de línguas indígenas em processo de extinção.; destacam-se ainda, os estudos histórico-comparativos das línguas indígenas amazônicas; os estudos documentais a respeito dos usos das línguas indígenas no período colonial; e os estudos sincrônicos e tipológicos sobre as propriedades das línguas amazônicas. O MPEG é pioneiro no estudo de etnias indígenas na região, transformando a instituição em uma referência mundial quando o assunto é lingüística indígena, também tem se destacado na área da documentação científica das línguas indígenas da Amazônia, desenvolvendo e difundindo metodologias e tecnologias modernas nessa área de atuação.

4.1.1. - Programa 0461: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.1.1.1. Dados gerais

Programa: 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tipo de programa	Programa Finalístico – programa do qual resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade.
Objetivo geral	Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa; Divulgação de informações sobre a Amazônia

Gerente do programa	Luiz Antonio Rodrigues Elias (MCT)
Gerente executivo	Carlos Oiti Berbert (MCT)
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Estudantes de pós-graduação, sociedade civil em geral e tomadores de decisão

4.1.1.2. Principal Ação do Programa

- Ação: 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi.

- a) Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação para formação de recursos humanos para a Amazônia.
- b) Desenvolvimento de programas de Pesquisas para gestão e uso sustentável dos ecossistemas amazônicos.
- c) Incremento dos acervos científicos do Museu Paraense Emílio Goeldi.
- d) Divulgação de Informações e de Conhecimentos em CT & I sobre a Amazônia no MPEG.

4.1.2. - Programa 0750: Gestão e Infra-Estrutura do MPEG.

Programa: 0750 – Gestão e Infra-estrutura do MPEG

Tipo de programa	Programa de Apoio Administrativo – programa que contempla as despesas de natureza tipicamente administrativa que não puderam ser orçadas nos programas para a consecução dos quais elas contribuem.
Objetivo geral	Manutenção e Infra-estrutura das bases físicas do MPEG; Capacitação de Recursos Humanos para área de Gestão
Gerente do programa	Elaine Delpupo (MCT)
Gerente executivo	CNPq, MCT, SPOA
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo (beneficiários)	Servidores MPEG, parceiros públicos e privados e sociedade em geral

4.1.2.1 – Principal Ação do Programa

- Ação: 2000 – Gestão Administrativa

- a) Manutenção da Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn
- b) Manutenção da Infra-estrutura do Campus de Pesquisa - CP
- c) Manutenção da Infra-estrutura do Parque Zoobotânico – PZB
- d) Capacitação de Recursos Humanos para área de Gestão
- e) Gestão administrativa do MPEG

4.1.1.3. Gestão das ações

4.1.1.3.1. - Ação: 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Ação: 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do MPEG

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Realizar pesquisa fundamental, aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico em ciências sociais e naturais
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Ciência e Tecnologia
Unidades executoras	Museu Paraense Emílio Goeldi
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Todas as coordenações de pesquisa e pós-graduação do MPEG
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ima Célia Guimarães Vieira, Diretora

4.1.1.3.2 - Ação: 2000 – Gestão Administrativa

4.1.1.3.2.1 - Dados gerais

Ação: 2000 – Gestão Administrativa

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Construir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes da União, agregando as ações que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CNPq
Unidades executoras	Museu Paraense Emílio Goeldi
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CAD – Coordenação de Administração
Coordenador nacional da ação	MCT
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Ima Célia Guimarães Vieira, Diretora

4.1.1.3.1.2. Resultados

Ação: 4125 – Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais do Museu Paraense Emílio Goeldi

Plano Interno 008: Desenvolvimento de Programas de Pós-Graduação para formação de recursos humanos para a Amazônia.

1) Não implementado o Programa de Integração das Coordenações de Pesquisa do MPEG por insuficiência de recursos e de pessoal;

- 2) Mantidos os atuais Programas de Pós-Graduação: Botânica (Mestrado); Zoologia (Mestrado e Doutorado) em parceria com a UFPA e UFRA; Ciências Sociais (Mestrado e Doutorado) em parceria com a UFPA; Ciências Ambientais em parceria com a UFPA;
- 3) Não implementado o Programa de Especialização em Arqueologia e Gestão de Unidades de Conservação na Amazônia por insuficiência de recursos financeiros; ambos estão em negociação de parceria com o IPHAN e IBAMA, respectivamente.

Outros Resultados:

- 1) Mantidos os programas PIBIC e PCI;
- 2) Em negociação com a CAPES, para implantar em 2008, em parceria com a UFRA, o curso de doutorado em Botânica Tropical.

Plano Interno 006: Desenvolvimento de programas de Pesquisas para gestão e uso sustentável dos ecossistemas amazônicos.

O MPEG recebe recursos do MCT para o desenvolvimento de programas de pesquisas para gestão e uso sustentável dos ecossistemas amazônicos. Além desses o Museu desenvolve atividades de pesquisa e desenvolvimento em parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, para atender demandas específicas nas áreas de botânica, ciências humanas, ecologia e zoologia.

- 1) Os Programas 1 e 4 foram mantidos, sendo que o primeiro com recursos do MCT/PPBIO Amazônia Oriental e o outro com recursos do CENPES/Petrobras, Rede ECOLAB, e com o Instituto Francês de Pesquisa para a Exploração do Mar (IFREMER);
- 2) Não implementado os Programas 2 e 5 por insuficiência de recursos financeiros e humanos;
- 3) Realização do Programa de Ecologia e Dinâmica de Populações da Biota Amazônica com recursos da Ong Conservation International – Brasil.

Outros Resultados:

- 4) Mantidas as pesquisas em Caxiuanã para execução de projetos de investigação, com descobertas zoológicas e projetos de pesquisa consolidados como PPBIO Amazônia Oriental, LBA (Experimento de Grande Escala Biosfera-Atmosfera), e TEAM (Ecologia e Monitoramento de Florestas);
- 5) Mantidos os Laboratórios Institucionais de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV); Unidade de Análises Espaciais (UAS); Laboratório de Análise de Dados Ambientais da Amazônia Oriental (LADA), este com apoio do Projeto LBA e da UFPA; e o Laboratório de Medições Micrometeorológicas, responsável pela manutenção da torre de Caxiuanã, os quais são úteis para os projetos ambientais na Amazônia, como LBA, PRONEX, GEOMA, PPBio, TEAM, além de outros.
- 6) Parcerias com o setor público e grandes empresas em grandes projetos com a Embrapa, UFRA, INPA, IRD, em grandes programas e projetos de pesquisas que estão sendo desenvolvidos pelo Museu ou em parceria com diversas instituições;
- 7) Integração de programas ligados ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), como o PPBio, LBA, PIME, GEOMA, entre outros;
- 8) Participa de várias redes formadas em função de inventários biológicos, monitoramento da biodiversidade, monitoramento e manejo de florestas, estudos ecológicos e climáticos, etc., como Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde; Rede CT-PETRO Amazônia; Rede CARBORAIF; Rede PETRORISCO; Rede CYTED; Rede Tipitamba; e Rede de Inventário Mundial de Aranhas.

Plano Interno 005: Incremento dos acervos científicos do Museu Paraense Emílio Goeldi

A execução desta Etapa é extremamente dependente de ações de conservação, ampliação e qualificação de seus acervos científicos. Estes acervos formam a base da pesquisa em gestão de ecossistemas. A Etapa para realização de uma grande excursão, somente poderá ser alcançado com a alocação de recursos para expedições biológicas, arqueológicas e antropológicas, bem como para **aquisição** de peças. No que diz respeito às coleções biológicas (Zoologia e Botânica), parte da etapa Ampliação e catalogação de novos organismos estão contempladas através do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) que tem o Museu Goeldi e o INPA como executores. No ano, melhorias diversas foram implementadas, como no acondicionamento, na climatização e na informatização de vários acervos, através de importantes projetos implantados com o objetivo de

aperfeiçoar a infra-estrutura das coleções biológicas do MPEG, entre eles: o PPBIO, o BNDES, Rede COBIO e Petrobras.

1) 34 expedições realizadas na grade do PPBio em Caxiuana. Além dessas, expedições-piloto do projeto Piatam Mar foram realizadas para coletas de dados nas áreas dos terminais portuários de Miramar (PA), e levantamento de dados nas áreas de conservação da Reserva Extrativista Marinha de Soure (PA);

2) Coleções mantidas e ampliadas com recursos do tesouro e também com recursos de outras fontes, principalmente a melhoria da infra-estrutura.

3) Coleções em processo de informatização.

Outros Resultados:

4) Descrição de 10 novas espécies para a Ciência;

5) Documentação de gravuras rupestres submersas no sítio arqueológico Mussurá, situado na Ilha do Encantado, na Reserva Biológica de Trombetas, Oriximiná (PA) em parceria com a Mineração Rio do Norte;

6) Levantamento paleontológico no município de Altamira, Pará, para identificar sítios paleontológicos da região para estudos dos fósseis encontrados nessas áreas;

7) Pesquisas etnobotânicas, florísticas e fitossociológicas, realizadas na localidade de Vila da Penha, Reserva Extrativista de Maracanã (RESEX Maracanã), Nordeste do Pará.

8) Vinda do especialista Dr. Luciano Moura, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB/RS), para consultar e ajudar na identificação da coleção de besouros da família Chrysomelidae;

9) Organização de 2 eventos: Seminário Biodiversidade: A Megadiversidade em Foco (16-19/03); 3º Congresso Brasileiro de Herpetologia (15-20/07); e Simpósio Conservação de Biodiversidade em Paisagens Florestais Antropizadas, em associação com as Universidades East Anglia e Lancaster, do Reino Unido, em Belém (21-23/11).

Plano Interno 007: Divulgação de Informações e de Conhecimentos em CT & I sobre a Amazônia no MPEG

Refere-se à divulgação dos resultados de pesquisas produzidas no MPEG, nas suas diversas formas: produção científica, exposições, palestras, seminários, reuniões científicas, material promocional etc.

Resultados:

1) Em processo licitatório o Centro de Exposições Eduardo Galvão (FINEP/SECIS). 2) Produção de um folder da exposição e um mapa do parque para os visitantes. Finalizadas as obras do complexo das aves. Readequação do setor de quarentena; da sala de necropsia; melhoria nos recintos dos jabotis, tartarugas, jacarés e pequenos quelônios. Restauro do telhado e pintura externa da Biblioteca Clara Maria Galvão. Restauro dos postes de ferro e dos bancos, localizados na entrada principal do Parque. Reconstrução da calçada externa em redor do Parque, financiada pela Prefeitura de Belém. Os **banheiros** e a **praça da alimentação** estão em fase de conclusão do projeto. A **sinalização do parque** foi orçada e apresentada a Cia. Vale do Rio Doce, aguardando a liberação de recursos. Serviços executados de pintura e recuperação das telas dos viveiros das serpentes, gavião-real, mutuns, tucanos e urubu-rei. **Sinalização em Braille**, em andamento com recursos alocados em um projeto da CCE. **Centro de visitantes** instalado. Estruturado o **Núcleo de atendimento às escolas**;

Em processo de criação o **Jardim de Aromas**, a **Vereda das Cores**, a **Vereda dos Sabores**, a **Vereda dos Perfumes**, e a **Vereda dos Sentidos**;

2) Lançados 3 livros e editados 8 vídeos;

3) Organizados 21 seminários, 41 palestras, 30 oficinas; 8 cursos e/ou treinamentos; Realizadas 1 exposição de longa duração, 2 temporárias e 8 itinerantes; Mantidos 19 projetos na área de educação ambiental, patrimonial e de extensão e Base de Dados;

Ação: 2000 – Gestão Administrativa

Plano Interno 086: Manutenção da Infra-estrutura do Campus de Pesquisa do MPEG

O Campus de Pesquisa foi mantido, com algumas restrições. O Serviço do Campus de Pesquisa atravessou dificuldades na realização de alguns serviços, por falta de manutenção/conserto, como é

o caso do trator e do veículo NISSAN placa JUN 2510. A recuperação destes dois veículos é de extrema importância para se manter a limpeza do campus sempre em ordem com a retirada dos entulhos e transporte de equipamentos/mobiliários no interior do Campus.

Plano Interno 087: Manutenção da Infra-estrutura do Parque Zoobotânico do MPEG

O Parque Zoobotânico do MPEG foi mantido com restrições. Deixaram de ser atendidas solicitações de serviços por falta de materiais de construção, e hidráulico.

Plano Interno 088: Manutenção da Infra-estrutura da Estação Científica Ferreira Penna do MPEG

No ano de 2007 a ECFPn deu novos passos no sentido de se consolidar como um laboratório de formação de recursos humanos para pesquisa e conservação de florestas tropicais. As 24 escalas do barco Ferreira Penna, de Breves para a Estação, foram cumpridas, sendo necessárias seis viagens extras e mais 27 de voadeira para atender a as atividades de pesquisa, comunicação e extensão na Floresta Nacional de Caxiuanã, totalizando 955 visitantes, mantendo o excelente patamar alcançado em 2006, próximo de 1.000. A grande maioria dos visitantes esteve na ECFPn com o objetivo de realizar pesquisa científica.

A Estação, que se destina a pesquisa de longo prazo, oferece excelentes condições para a execução de projetos experimentais, teses de mestrado e doutorado; cursos de campo em nível de graduação e pós-graduação; seminários e reuniões científicas; além de atividades de comunicação e extensão junto às comunidades localizadas em sua área de influência. Além de atividades de pesquisa, comunicação e extensão a ECFPn sedia cursos, treinamentos e oficinas para pesquisadores, técnicos, estudantes e agentes comunitários.

Em agosto o Conselho Consultivo da Estação foi restabelecido, com a inclusão de representante da Prefeitura Municipal de Portel, tendo em vista que, a partir da renovação do Convênio com o IBAMA em 2003, o Museu passou a atuar em toda a FLONA, em área pertencente aos municípios de Melgaço e Portel no arquipélago do Marajó. Além da Prefeitura de Portel têm assento no Conselho a Prefeitura de Melgaço, o IBAMA, a SECTAM, a EMBRAPA, a UFPA e representantes das comunidades da FLONA e das coordenações de pesquisa e comunicação do Museu.

Em outubro de 2007 a Estação foi provida com recursos de transmissão de dados e voz, utilizando antena V-SAT do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

O grande desafio para a condução da Estação continua sendo o baixo índice de desenvolvimento sócio-econômico e político da região amazônica, aliados ao emperramento da máquina administrativa pública pelo excesso de burocracia e outros males, que não permitem que sejam dadas soluções com a mesma velocidade que os problemas surgem na Estação, localizada a cerca de 400 km da sede do Museu Goeldi, em Belém, e a 2.500 km da Capital Federal.

Numa Estação que depende de combustível fóssil para gerar energia elétrica, captar e distribuir água e locomover os seus barcos e voadeiras nos rios, nenhuma empresa se habilitou à licitação pública para fornecer combustível ao Museu, preferindo permanecer no anonimato a ter que prestar contas à nação por meio de notas fiscais e outros comprovantes oficiais.

Duas tentativas de carrear recursos para atividades de comunicação e extensão e educação na Estação foram feitas através de editais do Banco da Amazônia e CNPq, sem obtermos sucesso. No entanto, o projeto Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã – educar para uma natureza sustentável, encaminhado à chama Pública do Ministério do Meio Ambiente, foi aprovado, no valor de R\$ 298.195,85, até o final de 2007, no entanto o MMA não havia repassado os recursos ao Museu.

Com recursos do edital CT-Infra de 2006 a Estação foi beneficiada com R\$50.000,00 a serem aplicados na recuperação da ala de laboratórios e instalação de um grupo gerador a diesel, específico para atendimento de uma estufa de secagem de material botânico e de solos, cuja intensidade, quando em funcionamento, compromete a potência do gerador atual.

Um anteprojeto de reforma e conclusão da implantação da Estação foi elaborada pela Coordenação da Estação, no valor R\$ 3.500.000,00, e encaminhado ao Congresso Nacional pela Assessoria Parlamentar do Ministro de Ciência e Tecnologia, como, emenda ao orçamento da União para 2007.

Os recursos, invariavelmente, conseguem garantir a manutenção de despesas com pessoal terceirizado, alimentação e combustível, ficando comprometidas ações de manutenção, substituição de patrimônios depreciados, e eventualidades, bem como ampliações visando a complementação da infra-estrutura instalada.

Plano Interno 089: Capacitação de recursos humanos para área de Gestão

Os cursos de capacitação de recursos humanos para área de gestão se concretizaram tendo em vista o apoio financeiro da SCUP/MCT, onde servidores puderam se deslocar para outros centros para receberem treinamento em suas áreas de atuação.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

PARTICIPANTE	EVENTOS	2007	CUSTOS	
			Inscrição	Diárias + Passagens
Nilson Gabas Junior	Reunião para discutir montagem da Rede Brasileira de Mudanças Climáticas - Brasília - DF.	07 a 08/03		1.529,05
Ima Célia Vieira	Reunião da SBPC em Macapá - AP	14 a 16/03	-	615,46
Marly Tereza L.da Silva Raul de Lima Novaes	II Congresso Brasileiro de Pregoeiros - Foz do Iguaçu (PR).	18 a 22/03	3.030, 50	4.491,98
Servidores, pesquisadores e secretarias do MPEG	2ª. Etapa do Treinamento do SIGTEC	19 a 29/03	s/ônus p/o MPEG	s/ônus p/o MPEG
Daniel Rogério de Oliveira Filho	II Encontro de Servidores da CGRH/MCT Em Brasília, DF.	20 a 23/03	-	1.350,79
Wlisses Galatti	Semana do Núcleo de Inovação Tecnológica - Rio de Janeiro - RJ	25 a 26/04	-	1.350,14
Ima Célia G. Vieira Maria das Graças Ferraz Nelson Sanjad	Seminário para a Elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 e das discussões do Projeto de Lei Orçamentária , realizado no MCT, em Brasília, DF.	09 a 10/05	-	4.771,64
Raimundo Mário Cruz	Reunião da Sub-Comissão Interna - Rio de Janeiro - RJ.	21 a 25/05	-	1.562,26
Gerson Valente da Costa Maria do Socorro Jorge de Sousa	Seminário Controle da Gestão Ambiental: Desafios e Perspectivas - Promoção: Tribunal de Contas da União/ Instituto Serzedello Corrêa - Belém	04 a 06/06	s/ônus p/o MPEG	s/ônus p/o MPEG
Maria das Graças Ferraz	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC - Brasília, DF. Patrocínio do Convênio 1707 Finep/MPEG/Fadusp - Escritório de Negócios.	13 e 14/06	50,00	1.374,16
Carlos Henrique Milhomem	II Fórum Paraense de Inclusão Digital.		s/ônus p/o Museu	s/ônus p/o Museu

Equipe do SPD/MPEG	Reunião do Comitê Gestor da Rede Metropolitana		s/ônus p/o Museu	s/ônus p/o Museu
Lilian Bayma, jornalista do Goeldi – SCS/MPEG	Curso de Aperfeiçoamento de Divulgação em Ciência e Tecnologia no Contexto da América Latina e Caribe -- MAST - Rio de Janeiro/RJ - Promoção: Organização dos Estados Americanos.	15/10 a 15/11	s/ônus p/o Museu	s/ônus p/o Museu
Gerson Valente da Costa – CPA/NIT do MPEG	Curso de Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica	22 a 26/10	Recursos do particip.	1.653,74
Raul Novaes (SPD), Aline Monteiro e Henrique Maués (Bolsista da CPA/SPD); e Zoraia Campos (Terceirizada do SOF)	Implantação do Sistema de Informações Gerenciais, Tecnológicas e Científicas (SIGTEC) - Centro de Pesquisa Renato Archer (CenPRA) de Campinas/São Paulo	05 a 09/11	s/ônus p/o Museu	s/ônus p/o Museu
Marly Lameira da Silva (LIC) Raul N. Oliveira Júnior (SPD) Roseny R. Mendes (CMU)	SRP - Sistema de Registro de Preços e Lei Complementar nº 123/2006, realizado em Belém, PA - Treide Apoio Empresarial Ltda., Belém, Pa.	19 a 20/11	3.870,00	0,00
Equipe de servidores e bolsistas que compõem o projeto no MPEG	II Workshop Regional Norte Abipti - ABIPTI/FUCAPI – Manaus-AM, Local: Museu Goeldi, Belém (PA)	27 a 29/11	s/ônus p/o Museu	s/ônus p/o Museu
Total			6.950,50	18.699,22

Resultados – Incidência Social. Efetividade

O orçamento programado para a área de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi foi utilizado nas atividades científicas programadas para 2007, que contemplam indicadores de resultados vinculados às atividades de pesquisa científica da Instituição, mensuradas através de produtos específicos. De um modo geral, o MPEG tem contribuído, através das pesquisas desenvolvidas, com:

- Ações de educação sobre a importância da preservação ambiental;
- Formação de recursos humanos, desde o nível de graduação (iniciação científica), pós-graduação em parceria com as Universidades UFPA, UFRA e EMBRAPA – Amazônia Oriental até bolsistas recém-doutores (Pós-doutorado, Programa de Capacitação Institucional – PCI) com incrementos qualitativos e quantitativos sobre a oferta de pessoal de alto nível no mercado de trabalho regional de C&T;
- Ampliação do conhecimento sobre as diversas temáticas em que atua, tais como as dinâmicas socioculturais na Amazônia, os patrimônios lingüístico-cultural-arqueológico da região, os conflitos agrários e socioambientais, a fauna e flora amazônica;
- Ampliação do conhecimento, divulgação dos resultados das pesquisas através de apresentações de palestras, cursos, publicação de livros, artigos e capítulos de livros.

Dentre as ações desenvolvidas pelo MPEG, como contribuição da comunidade científica para o conhecimento da Biodiversidade da Amazônia e subsídio às políticas públicas, está à participação do seu corpo de pesquisadores em eventos científicos, apresentando trabalhos, participando de mesas redondas e de workshop. Assim também como as ações desenvolvidas nas áreas atuação, muitas delas trabalhadas diretamente com comunidades tradicionais e/ou locais e merecem destaque, como:

Área de Botânica:

- Produção e uso do óleo de copaíba no Estado do Pará: alternativa econômica para comunidades rurais;
- Aromáticas na Amazônia: alternativas econômicas para as comunidades rurais;

- Recuperação e conservação do patrimônio indispensável à subsistência de populações ribeirinhas da área metropolitana de Belém, PA, Amazônia, Brasil e;
- Aplicabilidade da biodiversidade: Bioprospecção.

Os resultados destes projetos abrangem informações que poderão dar suporte as políticas públicas referentes à conservação e o aproveitamento de espécies aromáticas e demais produtos madeiráveis e não-madeiráveis por pequenos e médios produtores, além de ter promovido a formação de recursos humanos por meio de treinamentos sobre o meio ambiente e manejo de espécies. Atualmente encontra-se em fase de impressão o livro intitulado **“Reserva Extrativista Chocoaré-Mato Grosso – conhecimento e sustentabilidade”** e na captação de recursos o **“Catálogo das Plantas Úteis da Resex Chocoaré-Mato Grosso”** que servirão como material didático para divulgação e conhecimento para os moradores do município de Santarém Novo a respeito da diversidade vegetal e do potencial econômico da Resex.

Área de Ciências Humanas:

- Projeto de Documentação e Descrição da Língua Awetí. Na sua etapa atual (DCR/CNPq) **“Documentação e Descrição de uma Língua Indígena do Alto Xingu: Fortalecendo a Lingüística Indígena No Pará”**, além de produzir conhecimento científico sobre a língua Awetí e assim, sobre a faculdade lingüística do homem em geral, apóia a comunidade Awetí em manter e fortalecer sua língua e, assim, um dos mais importantes diferenciais culturais deste povo.
- Projeto **“Documentação de Línguas Tupi ameaçadas de extinção”** (Apoiado pelo Endangered Languages Documentation Programme, Londres). Objetivos gerais: Documentar as línguas Salamãy, Ayuru, Sakurabiat (Mekens), Puruborá e Xipayá – todas com um número reduzido de falantes.
- No segundo semestre de 2007, a Área de Lingüística iniciou os seguintes projetos relacionados e complementares voltados para a consolidação do MPEG como um centro especializado de documentação lingüístico-cultural: **“Implementação no Museu Goeldi de um Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia”** (apoio MCT), **“Documentation of Indigenous Languages and Culture”** (apoio pelo Fundo do Embaixador), **“Projeto de Infraestrutura para Documentação de Línguas e Culturas Indígenas”** (apoio IIEB/USAID).
- Projeto **“Programa de Pesquisa Spinoza, “Léxico e Sintaxe” – Línguas de Rondônia”**. Este projeto apoiou expedições de campo, para realizar a documentação de duas línguas indígenas, em 2007 Paresi e Djeromitxi.

Área de Ciências da Terra e Ecologia:

- Participação dos pesquisadores nos projetos de educação da CMU/MPEG e no repasse das informações geradas pelos projetos do CCTE a comunidades das zonas onde os projetos são desenvolvidos. Um exemplo é a participação dos pesquisadores na Gincana de Caxiuanã pelo 3º ano consecutivo.
- Em termos de Educação/Comunicação os profissionais participam das atividades do Projeto CentralCiência, e demais atividades do MPEG e as atividades educacionais e que necessitem de profissionais das Ciências da Terra e /ou Ecologia, como por exemplo, nos Bairros da Grande Belém e na região das Ilhas em torno da Zona Urbana.
- O Acervo de Paleontologia, Minerais e Rochas, que está aberto à consulta para pesquisadores e estudantes oriundos dos mais diversos locais e instituições relacionadas às Ciências da Terra e Biológicas tanto para pesquisa como para atividades de consulta e educacional.
- Participação do MPEG na Implantação do **“Pólo Norte do Biodíeel”** mostra à competência da Instituição na participação dos programas do Governo federal que geram renda a comunidade de agricultores familiares e ao mesmo tempo gera tecnologia. Assim, a perspectiva é a criação de programas, liderados no Pará, pelo MDA, MPEG e Embrapa-Cpatu desenvolvidos pela rede de pesquisa para produção da matéria prima através do cultivo de oleaginosas, em parceria com agricultores familiares e o setor industrial, viabilizando a inserção social e geração de emprego e renda para o homem do campo.

Tabela ação 4125 – Metas e resultados da ação exercício

Plano Interno 008

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 03	600.000,00	Quantidade: 01	599.208,11
Prazo : 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 006

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 05	898.475,00	Quantidade: 03	709.408,44
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 005

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 03	921.525,00	Quantidade: 03	920.223,00
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 007

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 03	1000.000,00	Quantidade: 03	803.237,07
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Tabela ação 2000 – Metas e resultados da ação exercício

Plano Interno 086

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 04	831.000,00	Quantidade: 04	764.132,59
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 087

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 04	1.000.000,00	Quantidade: 04	1.000.000,00
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 088

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 04	634.416,00	Quantidade: 04	548.509,78
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Plano Interno 089

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Quantidade: 01	130.000,00	Quantidade: 01	128.442,19
Prazo: 12meses		Prazo:12meses	

Tabela – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizados na execução da ação

NÃO SE APLICA AO MPEG

Discriminação (código do projeto, descrição finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos*			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo**	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Relevantes

Em 2007, o Museu Goeldi fez a programação de seu orçamento de acordo com o PPA 2004-2007 que contemplou dois diferentes programas que comportam as ações 4125 e 2000. A ação 4125 contempla 04 Planos Internos: apóiam projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento em ciências sociais e naturais, formação de recursos humanos, coleções e atividades de comunicação e extensão. A ação 2000 contempla 05 Planos Internos: manutenção das três bases físicas do MPEG: Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna, treinamento para área de gestão administrativa e viabiliza benefícios. Os resultados podem ser observados por meio dos indicadores que compõem o Termo de Compromisso de Gestão, relacionados abaixo:

Indicadores Físicos e Operacionais – produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos voltados para a Amazônia, com vistas a obter resultados que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica; formação de recursos humanos em áreas estratégicas; Formação e manutenção de coleções formam a base do conhecimento sobre composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade, no processo de geração do conhecimento. Além desses, ser um centro de referência em difusão do conhecimento científico sobre a Amazônia, os quais estão representados abaixo:

- a) *Índice de Publicações (IPUB)* = número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos com ISN indexados no SCI = **21 artigos publicados;**
- b) *Índice geral de publicações (IGPUB)* = número de artigos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares nacionais ou internacionais, adicionado ao número de capítulos de livros no ano = **279 artigos publicados;**
- c) *Programas, projetos e ações de cooperação internacional (PPACI)* = número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal e informal com instituições estrangeiras no ano = **33 projetos;**
- d) *Programas, projetos e ações de cooperação nacional (PPACN)* = número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais no ano = **149 projetos;**
- e) *Índice de projetos de pesquisa básica desenvolvida (PPBD)* = número total de projetos desenvolvidos no ano = **107 projetos;**
- f) *Índice de orientação de dissertações e teses defendidas (IODT)* = número de teses de doutorado defendidas, adicionado ao número de dissertações de mestrado defendidas, adicionado ao número de monografias de especialização defendidas = **1,1 orientação por pesquisador com título de doutor na Instituição, o que equivale 61 defesas;**
- g) *Número de Pós - Doc.* = número de pos-doutorando no ano (NPD) = **3 pós-doutorandos;**
- h) *Índice de estudantes de vocação e iniciação científica (IEVIC)* = número de estudantes de vocação e iniciação científica no setor de capacitação do instituto = **2,5** por técnico de nível superior, o que equivale a **211 estudantes** agregados ao MPEG;
- i) *Número de eventos técnico-científicos produzidos (ETCO)* = somatório do número de congressos organizados pelo Museu, adicionado ao número de cursos, seminários, encontros e workshops, oficinas e treinamento, palestras organizadas pelo Museu ou em parceria = **150 eventos;**
- j) *Número de materiais didáticos científicos produzidos (MDC)* = número de periódicos e livros publicados, somado ao número de materiais didáticos especiais produzidos, mais o número de multimídia editados pelo Museu = **146 materiais produzidos;**
- k) *Índice de comunicação e extensão (ICE)* = número de projetos de educação em ciências, ambiental, patrimonial e de extensão, adicionado ao número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criada, mais o número de comunicação externa e interna = **2/funcionários** bolsistas e cedidos vinculados diretamente a CCE;

l) *Índice de incremento médio das coleções científicas do MPEG (IMCC)* = somatório do número de espécimes registrados para cada coleção pelo total de cada coleção = **2,3% de incremento médio**;

m) *Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções (IEIC)* = número de exemplares incorporados e identificados (EI)/ pelo número total de exemplares incorporados (NTEI) = **2**.

Obs. Considerando que todo material incorporado nas coleções científicas do Museu Goeldi, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes. Portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado.

Indicadores Administrativos e Financeiros – equivale ao percentual de recursos efetivamente usados na manutenção da infra-estrutura de pesquisa e as receitas efetivamente arrecadadas no período, conforme abaixo:

n) *Aplicação em pesquisa e desenvolvimento (APD)* = o que foi gasto na atividade fim excluindo o somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, energia elétrica, telefone no ano e outras despesas administrativas de menor vulto além daquelas necessárias a manutenção das instalações, campus, parque e reservas = **R\$ 570.547,76** equivalente a **10%** do total de recursos do Tesouro efetivamente empenhados e liquidados;

o) *Índice de Execução Orçamentária (IEO)* – a execução desse indicador é para averiguar a capacidade de empenhar e efetivamente gastar os recursos orçamentários colocados à disposição do MPEG no ano = Do total do orçamento institucional o MPEG executou **94%**;

p) *Relação entre Receita própria e Outros Custeios e Capital (RRP)* = receita própria total ingressada via unidade de pesquisa mais as extra-orçamentárias e as ingressadas via Fundações de apoio e similares, inclusive convênios e fundos setoriais e de apoio à pesquisa = equivale a **29%** dos recursos do Tesouro efetivamente empenhados e liquidados.

Indicadores de Recursos Humanos – refere-se ao percentual de recursos humanos capacitados no ano, bem como percentual de incremento do número de bolsistas e do número de terceirizado em relação ao efetivo institucional:

q) *Índice de investimento em capacitação e treinamento (ICT)* = total de recursos financeiros próprios ou via fundações aplicados em capacitação e treinamento no ano = **R\$ 26.972,36**, equivalente a **1%** do orçamento institucional executado;

r) *Participação relativa de bolsistas (PRB)* = somatório dos bolsistas (PCI, RD, PV, etc.) no ano = **89** bolsistas, equivalente a **35%** em relação ao efetivo do Museu;

s) *Participação relativa de pessoal terceirizado (PRPT)* = somatório do pessoal terceirizado no ano = **178**, equivalente a **70%** em relação ao efetivo do Museu.

Indicador Social – o Museu Goeldi desenvolve ações educativas com a comunidade, parceiros e governo do Estado, que são medidas através do índice de inclusão social:

t) *Índice de inclusão social (IS)* = número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltada para as comunidades, adicionado ao número de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades = **10.347 pessoas atendidas** em atividades de extensão, equivalente a 207 pessoas p/professores.

Indicadores Físicos e Operacionais:

1. IPUB – Índice de Publicações

IPUB = Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI no ano (NPSCI) / Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) (TNSE).

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	10	11	21
TNSE	99	98	98

IPUB (resultados)	0,10	0,11	0,21
Previsões	0,16	0,30	0,30

2. IGPUB – Índice Geral de Publicações

IGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI ou em outro banco de dados) + (número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (número de capítulo de livros), no semestre (NGPB) / Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) (TNSE).

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	72	207	279
TNSE	99	98	98
IGPUB (resultados)	0,7	2,1	2,8
Previsões	1	1	2

3. PPACI – Programa, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no semestre (NPPACI)

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACI	22	33	33
PPACI (resultados)	22	33	33
Previsões	20	30	30

4. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no semestre (NPPACN)

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACN	119	149	149
PPACN (resultados)	119	149	149
Previsões	105	120	120

5. PPBD – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = Número total de projetos desenvolvidos no semestre (PROJ) / Σ dos técnicos de nível superior vinculados a pesquisas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) (TNSEp) 100*

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	102	107	105
TNSEp *100	99	98	98
PPBD (resultados)	103	107	107
Previsões	95	100	100

6. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (Número de Teses de Doutorado defendidas X 3) + (Número de Dissertações de Mestrado defendidas X 2) + (Número de Monografias de Especialização defendidas X 1) / Total de pesquisadores doutores habilitados a orientar (TNSEo)

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD*3 + NDM*2 + NME*1	42	19	61
TNSEo	52	53	53
IODT (resultados)	0,8	0,3	1,1
Previsões	0,6	0,6	1,2

7. PD – Número de Pós - Doc.

PD = Número de Pós-doutorandos no semestre (NPD)

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPD	3	3	3
PD (resultados)	3	3	3
Previsões	2	2	2

8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto (NE) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsista) (TNSE-B).

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	223	211	211
TNSE-B	85	84	84
IEVIC (resultados)	2,6	2,5	2,5
Previsões	1,4	2,5	2,5

9. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (Nº. de Congressos *3) + (Nº. de Cursos, Seminários, Oficinas e Treinamentos *P) + (No. de Palestras *1)).

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	73	77	150
ETCO (resultados)	73	77	150
Previsões	60	90	150

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20 a 40 horas = 2; e + de 40 horas = 3)

10. MDC – Índice de Produção de Material Didático-Científicos Produzidos

MDC = {Nº. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3} + {No. de Materiais Didáticos Especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos)} e {No. De multimídia (CD-ROM's e Vídeos) editados x 2} / FBC *100

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
MDC	18	103	121
FBC	82	83	83
MDC (resultados)	22	124	146
Previsões	45	55	100

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = {No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos (NPE)} + {Nº. exposições permanentes, temporárias e itinerantes (NE)} + {Nº. de comunicação externa, somado ao nº. de matérias produzidas e publicadas, multiplicando-se por 0,1; e ao nº. de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1 (NCE)} + {nº. de comunicação interna: composto pelo nº. de edições de notícias internas, multiplicando por 0,1 (NCI)} / Pelo nº. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPE + NE + NCE + NCI	92,70	77,7	170,4
FBC	83	83	83
ICE (resultados)	1,1	0,9	2
Previsões	0,7	0,9	1,6

12. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$IMCC = \frac{\Sigma \text{ do } N^{\circ} \text{ de espécimes registrados para cada coleção (n}^{\circ} \text{ espécimes de cada coleção) (NECC)}{\text{Pelo no. Total de coleções científicas da UP (NTCC)}} * 100$

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NECC	0,045	0,095	0,14
NTCC	6	6	6
IMCC (resultados)	0,7	1,6	2,3
Previsões	1,5	1,5	3

13. IEIC – Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

$IEIC = \frac{\text{Número de exemplares incorporados e identificados (EI)}}{\text{Pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)}} *$

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
EI	5.290	14.928	20.218
NTEI	5.290	14.928	20.218
IEIC (resultados)	1	1	2
Previsões	1	1	2

*Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra e as coleções recebidas de terceiros.

Indicadores Administrativos e Financeiros:

14. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$APD = \frac{\text{Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, etc., no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas (DM)} / \text{Pelo somatório das dotações de Custeio e Capital, inclusive das fontes 100 e 150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período}} * 100.$

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	2.380.153,72	5.155.366,85	5.155.366,85
OCC	2.463.802,98	5.705.477,67	5.705.477,67
APD (resultados)	4	10	10
Previsões	8	12	12

15. IEO – Índice de Execução Orçamentária

$IEO = \frac{\text{Somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados (VOE)}}{\text{Pelo limite de empenho autorizado (OCCe)}} * 100$

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	2.463.802,98	3.241.674,69	5.705.477,67
OCCe	6.015.416,00	6.015.416,00	6.015.416,00
IEO (resultados)	41	53	94
Previsões	40	55	95

16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$RRP = \frac{\text{Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa 2.(F. 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via Fundações de apoio e similares, no semestre (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio a Pesquisa) (RPT)}}{\text{Pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250 (OCC) efetivamente empenhados e liquidados no período}} * 100.$

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	2.748.400,27	7.383.891,73	7.383.891,73
OCC	2.463.802,98	5.705.477,67	5.705.477,67
RRP (resultados)	11	29	29
Previsões	25	29	29

Indicadores de Recursos Humanos:

17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

*ICT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano (ACT) / Pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período (OCC) * 100.*

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Annual
ACT	21.448,62	5.523,74	26.972,36
OCC	2.463.802,98	3.241.674,69	5.705.477,67
ICT (resultados)	0,9	0,1	1
Previsões	0,5	0,5	1

18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

*PRB = Σ dos bolsistas (PCI, PDJ, PV, DTI, etc.) no ano (NTB) / Pelo número total de servidores em todas as carreiras no ano (NTS) *100.*

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTB	80	89	89
NTS	259	255	255
PRB (resultados)	30	35	35
Previsões	25	25	25

19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

*PRPT = Σ do pessoal terceirizado no ano (NPT) / Pelo total de servidores em todas as carreiras no ano (NTS) *100*

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPT	169	178	178
NTS	259	255	255
PRPT (resultados)	65	70	70
Previsões	60	60	60

INDICADOR SOCIAL:

20. IIS – Índice de Inclusão Social

*IIS = (No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltado para as comunidades (PAAVC*3)) + (No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades (PAPVC*1) / Pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto (NPDEP).*

Variável	1º Semestre	2º Semestre	Anual
(PAAVC*3) + (PAPVC*1)	5.499	4.848	10.347
NPDEP	52	48	100
IIS (resultados)	106	101	207
Previsões	95	105	200

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(Não se aplica)

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

(Não se aplica)

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

(Não se aplica)

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS (CONFORME ANEXOS II E X DA DN-TCU-85/2007).

(Não se aplica)

ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (CONFORME ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007).

(Não houve TCE em 2007)

ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES (CONFORME ITEM 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-85/2007).

(Não aconteceram perdas, extravios ou outras irregularidades em 2007)

Anexo C - Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tabela Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura em 2007

2005	2006	2007
4.247,32	33.325,51	32.492,86

Tabela Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material elétrico e eletrônico	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Breves.	Antônio Carlos Lobo Soares	681,17
Material para manut. De imóveis	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	200,70
Mat. de processamento de dados	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	188,00
Material sobressalente para B/M	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	359,20

Material sobressalente para B/M	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	40,50
Material sobressalente para B/M	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Breves.	Antônio Carlos Lobo Soares	202,95
Mat. de processamento de dados	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	129,00
Material de construção	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	207,91
Material de expediente	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	118,50
Material de copa e cozinha	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	71,40
Material hospitalar e Farmacol.	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	249,38
Manutenção impressora HP 930	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	60,00
Serviços de cópias xerográficas	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	646,50
Manut. corretiva em Notebook	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	195,00
Reposição de Lâmina de Vidro	Atender as necessidades da SBPC/ABCMC no Hangar.	Antônio Carlos Lobo Soares	150,00
Mat. p/ manutenção de imóveis	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	88,48
Material de expediente	Atender as necessidades da CPPG no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	40,00
Mat. p/ manutenção de imóveis	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	144,20
Mat. de processamento de dados	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	44,62
Mat. De processamento de dados	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	215,72
Filtro PSL 55 para veículo	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Breves.	Antônio Carlos Lobo Soares	13,00
Mat. De processamento de dados	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	282,00
Manut. monitor samsung 763	Atender as necessidades da CPPG no PZB em Belém.	Antônio Carlos Lobo Soares	80,00
Cons. Bomba d'água do SPV/PZ	Atender as necessidades do SG no PZB em Belém.	Antônio Carlos Lobo Soares	744,00
Totais			5.152,23

Tabela Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de manutenção dos ar condicionados do Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa.	Roseny Rodrigues Mendes	186,00
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de ferramentas para execução de serviços gerais.	Roseny Rodrigues Mendes	391,25
Material manutenção máquinas	Atender as necessidades de manutenção equipamento de refrigeração do Serv. Do Parque Zoobotânico.	Roseny Rodrigues Mendes	316,00
Material de construção	Atender as necessidades de manutenção para complementação do serviço feito na gaiola das onças.	Roseny Rodrigues Mendes	658,95
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de material para atender exposição temporária no prédio da rocinha.	Roseny Rodrigues Mendes	634,40
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de material para atender exposição temporária no prédio da rocinha	Roseny Rodrigues Mendes	300,00
Material processamento dados	Atender as necessidades da coordenação de museologia.	Roseny Rodrigues Mendes	365,00
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro.	Roseny Rodrigues Mendes	756,07
Material de construção	Atender as necessidades museográficas da Coordenação de Museologia.	Roseny Rodrigues Mendes	320,00
01 motor 4P CV TE-16	Atender as necessidades de manutenção da central de ar do prédio da biblioteca Clara Galvão.	Roseny Rodrigues Mendes	580,00
Material p/ manutenção veículo	Atender as necessidades da exposição temporária no prédio da rocinha.	Roseny Rodrigues Mendes	89,00
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades da exposição temporária no prédio da rocinha	Roseny Rodrigues Mendes	113,00
Material de construção	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro.	Roseny Rodrigues Mendes	462,50
Material elétrico	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro.	Roseny Rodrigues Mendes	214,00
Gêneros de alimentação	Atender as necessidades emergencias de alimentação dos animais no Parque Zoobotânico.	Roseny Rodrigues Mendes	286,42

Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro	Roseny Rodrigues Mendes	181,80
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro	Roseny Rodrigues Mendes	196,34
Material elétrico	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro	Roseny Rodrigues Mendes	353,13
Gêneros de alimentação	Atender as necessidades emergenciais de alimentação dos animais no Parque Zoobotânico	Roseny Rodrigues Mendes	269,02
Material processamento dados	Atender as necessidades da Coordenação de Museologia.	Roseny Rodrigues Mendes	226,00
Material de sinalização visual	Atender as necessidades da exposição e do stand do museu na feira do livro	Roseny Rodrigues Mendes	132,92
Totais			7.031,80

Tabela Cartão de crédito cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material Hidráulico e elétrico - SCP	Atender as necessidades do Serviço do Campus de Pesquisa, caixa d'água.	José Amir Lima de Sousa	257,61
Ferramentas e mat. Expediente - SPZ	Atender as necessidades do Serviço do Parque Zoobotânico	José Amir Lima de Sousa	511,69
Material Hospitalar - SPZ	Atender as necessidades do Laboratório dos animais no Parque.	José Amir Lima de Sousa	223,39
Mat. p/ manutenção de máquinas - SPZ	Atender as necessidades com a manutenção das máquinas, lotado no Serviço Parque Zoobotânico.	José Amir Lima de Sousa	264,40
Filtros para veículos do MPEG	Atender as necessidades do Setor de Transporte.Veiculos S10, JVL-7142, Fiat Palio JUD - 3051, Toyota Hilux JUK - 5813,	José Amir Lima de Sousa	305,60
Material proteção e manutenção - SPZ	Atender as necessidades de Proteção e Segurança no parque.	José Amir Lima de Sousa	114,00
Fuzíveis de vidro - SG	Atender as necessidades de manutenção elétrica do Serviços Gerais.	José Amir Lima de Sousa	15,00
Ferramentas e mat. Manutenção - SG	Atender as necessidades de manutenção de refrigeração e ferramentas como tortado de tubo e alicate.	José Amir Lima de Sousa	226,00

Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de pintura de jaulas das onças, cauaã e das malocas do parque.	José Amir Lima de Sousa	370,35
Material de segurança e insumos - SPZ	Atender as necessidades com segurança e insumos para o Serviço do Parque.	José Amir Lima de Sousa	361,80
Cartuchos para HP 9300/3845 - CMU	Atender as necessidades de reposição de cartuchos das impressoras da Coordenação de Museologia.	José Amir Lima de Sousa	287,80
Medicamentos uso veterinário - SPZ	Atender as necessidades de medicamentos para o laboratório do parque.	José Amir Lima de Sousa	298,50
Mat. Hospitalar e farmacológico - SPZ	Atender as necessidades do laboratório do parque.	José Amir Lima de Sousa	32,79
Ferramentas e mat. Manutenção –SG-SCP	Atender a recuperação do telhado do Laboratório Adolfo Duck, banheiro da Coordenação de Planejamento, Reserva Técnica de Antropologia, amarração do forro da Aracnologia.	José Amir Lima de Sousa	689,10
Publicação de Pregão em jornal - SMP	Atender as necessidades de publicação do anuncio do pregão eletrônico.	José Amir Lima de Sousa	650,00
Filtros de óleo p/ veículo MPEG	Atender as necessidades de manutenção do FIAT Doblo, JVL 7112.	José Amir Lima de Sousa	138,50
02 reatores eletrônicos AF intral - SCP	Atender as necessidades da Sala dos estagiários da Herpetologia do Campus de Pesquisa.	José Amir Lima de Sousa	48,51
Material de expediente SG.	Atender as necessidades com material de expediente para Serviços Gerais.	José Amir Lima de Sousa	270,20
Material elétrico SCP	Atender as necessidades de Material elétrico para Serviço do auditório Campus de Pesquisa.	José Amir Lima de Sousa	75,10
Material hospitalar - SPZ	Atender as necessidades do laboratório dos animais.	José Amir Lima de Sousa	65,00
Ferramentas e mat. Manutenção- SPZ	Atender as necessidades dos espaços no preparo dos alimentos dos animais.	José Amir Lima de Sousa	206,50
Material de copa e cozinha - SPZ	Atender as necessidades de armazenamento de alimentos, Ematerias para execução de serviços de copa e cozinha.	José Amir Lima de Sousa	190,45
Mat. De higienização SPZ	Atender as necessidades de limpeza da sala de laboratório.	José Amir Lima de Sousa	312,50

Mat. Expediente copa e cozinha - SPZ	Atender as necessidades de Basquetas e facas para corte de carnes e verduras para os animais.	José Amir Lima de Sousa	237,50
Gêneros de alimentação e copa-SPZ	Atender as necessidades de alimentação para os animais.	José Amir Lima de Sousa	71,87
Mat. Expediente e proc. Dados - SCS e SPZ	Atender as necessidades do Serviço de Comunicação Social e de processamento de dados para Serviço do Parque Zoobotânico.	José Amir Lima de Sousa	110,95
01 Polimatic FS 160/220/280	Atender as necessidades de equipamento do Parque.	José Amir Lima de Sousa	30,00
20 reatores intral eletron BFP - SCP	Atender as necessidades com material elétrico para a biblioteca do Campus de Pesquisa.	José Amir Lima de Sousa	280,20
Material processamento dados SPZ	Atender as necessidades de material de informática para o Serviço do Parque Zoobotânico.	José Amir Lima de Sousa	25,70
Recarga de cartuchos HP 27/28 - SPZ	Atender as necessidades de serviço para funcionamento das impressoras do Serviço do Parque Zoobotânico.	José Amir Lima de Sousa	55,00
Recarga de gás em split 30.000 - SG	Atender as necessidades do serviço de recarga de gás no Split do setor de Serviços Gerais.	José Amir Lima de Sousa	190,00
Totais			6.916,01

Tabela Cartão de crédito cooperativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Filtro de óleo e lubrificante	Atender as necessidades de complemento de manutenção da Toyota Hilux - JUK - 5813.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	18,37
Mat. Manutenção de equipamentos - SCP	Atender as necessidades com material para conserto de uma roçadeira do Campus de Pesquisa.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	420,60
Serv. manutenção Equipamentos - SCP	Atender as necessidades com serviço de mão de obra com da roçadeira.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	85,00
Material elétrico e eletrônico	Atender as necessidades da rede de informática do MPEG.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	285,90
Mat. Engarrafado e manutenção - SCP	Atender as necessidades com material para conserto de um ar condicionado da Coordenação de zoologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	198,90

Serv. De cópias xerográficas	Atender as necessidades de cópias xerográficas para Estação Científica Ferreira Pena.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	130,00
Mat. Manutenção e ferramentas - SCP	Atender as necessidades para conserto de dois banheiro da biblioteca e instalação de um tanque na lateral do prédio da Mastozoologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	133,10
Material processamento dados	Atender as necessidades dos computadores do Serviço de Recursos Humanos.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	582,00
Insumos - SCP	Atender as necessidades da eliminação de capim das calçadas e cupim do telhado do Coordenação de Ciência da Terra.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	40,00
Material elétrico	Atender as necessidades de manutenção de equipamentos do Serviços Gerais e Serviço de Processamento de dados.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	37,50
Material de higienização - CZO	Atender as necessidades de eliminar da coleção entomologica: insetos (baratas e traças) da Coordenação de Zoologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	210,00
Mat manutenção de máquinas - SCP	Atender as necessidades de substituir uma peça e fio de corte do cortador de grama.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	54,00
Subst. bateria e reparo no-break	Atender as necessidades de manutenção de equipamento da Coordenação do Ciências Humanas.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	143,00
Material Hidráulico - SCP	Atender as necessidades de manutenção do Laboratório da Coordenação de Botânica.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	567,10
Ferramentas e gás engarrafado - SCP	Atender as necessidades de manutenção de ar condicionado e esquadrias	Raul Fernando L N Oliveira Jr	204,40
Instal. De películas em janelas - CCH	Atender as necessidades da reserva tec de etinografia do Coordenação de Ciências Humanas	Raul Fernando L N Oliveira Jr	538,00
Material laboratorial	Atender as necessidades de luvas cirurgicas para manuseu de peças arqueológicas do CCH	Raul Fernando L N Oliveira Jr	26,00
Material processamento dados	Atender as necessidades de cartucho para impressora da Editoração/boletim e as midias p/ realização de becapes dos servidores do SPD	Raul Fernando L N Oliveira Jr	770,00

Material de expediente	Atender as necessidades de material de expediente para o CMU	Raul Fernando L N Oliveira Jr	30,14
4070 kgs Helanca light Herman	Atender as necessidades da Compra de tecidos para exposição / CMU	Raul Fernando L N Oliveira Jr	79,37
Insumos e vasos	Atender as necessidades de preparação de exposição do CMU	Raul Fernando L N Oliveira Jr	756,00
Material de expediente	Atender as necessidades de laminados e madeiras para exposição do CMU	Raul Fernando L N Oliveira Jr	606,60
02 fechaduras Lockwell	Atender as necessidades de material para sala do SPD/campus e sala do CCH/campus.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	101,60
Material elétrico	Atender as necessidades para preparar a sala da Editoração/boletim	Raul Fernando L N Oliveira Jr	253,09
Material para manutenção	Atender as necessidades dos banheiros do campus.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	222,20
Gás engarrafado R134A e R22	Atender as necessidades de manutenção dos aparelhos de ar condicionados parque e campus.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	325,90
Material processamento dados	Atender as necessidades do Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	581,00
Manut. Mini central de ar	Atender as necessidades de manutenção no ar condicionado da rocinha.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	100,00
01 Supervisor trifásico	Atender as necessidades da compra da peça para manutenção da rocinha.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	340,00
Mat. Manutenção de veículo	Atender as necessidades do veículo Ford Ranger - JTA - 4571	Raul Fernando L N Oliveira Jr	438,10
Serviço revisão veículo MPEG	Atender as necessidades do Serviço do veículo Ford Ranger JTA - 4571	Raul Fernando L N Oliveira Jr	50,90
Cartuchos HP's e Placa de rede	Atender as necessidades de manutenção da Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	272,90
Material elétrico	Atender as necessidades de manutenção dos prédios do parque.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	286,10
Ferramentas e Mat. Elétrico SPD	Atender as necessidades de ferramentas para uso do Serviço de Processamento de Dados.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	282,70
100 conectores RJ 45 8 vias - SPD	Atender as necessidades com material para confecção de cabo de rede do Serviço de Processamento de dados.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	80,00

Mat. Hidráulico/ de manutenção	Atender as necessidades para pequenas manutenções no parque zoológico.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	315,40
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades para pequenas manutenções no parque zoológico.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	194,90
Material p/ manutenção imóveis	Atender as necessidades de conserto do viveiro das onças.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	214,35
Gás engarrafado R 22	Atender as necessidades de manutenção ar condicionado da entomologia – CZO	Raul Fernando L N Oliveira Jr	89,00
Material p/ manutenção imóveis-SG	Atender as necessidades de manutenção predial.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	81,66
Material processamento dados	Atender as necessidades de mídia para realização de becap, cabo para datashow da diretoria.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	414,00
07 memórias DDR 512 DDR2	Atender as necessidades de manutenção do computador da editoração- COED	Raul Fernando L N Oliveira Jr	159,40
Mat. De expediente/informática	Atender as necessidades de substituição dos disco rígidos dos computadores das salas dos servidos do SPD.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	664,50
Serv de mecânica Ranger MPEG	Atender as necessidades de serviço de mecanica no veículo RANGER. JTA-4571	Raul Fernando L N Oliveira Jr	80,00
Filtros/combustível veíc. MPEG	Atender as necessidades do veículo da Fiat Doblo – JVL – 7112 –DIR	Raul Fernando L N Oliveira Jr	512,00
10 discos de corte 7”	Atender as necessidades de manutenção da maquina do Serviços Gerais.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	22,50
Mat. p/ manutenção e elétrico	Atender as necessidades da sala da reserva tecnica da zoologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	249,55
Material hidráulico - SCP	Atender as necessidades de manutenção do Laboratório Adolfo Duck.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	436,55
Mat. p/ mant. Equipamentos	Atender as necessidades de manutenção desumidificador do CMU	Raul Fernando L N Oliveira Jr	30,64
Serviço de cópias xerográficas - SG	Atender as necessidades de fiscalização da comissão de obras.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	45,90
Mat. De expediente/informática	Atender as necessidades de manutenção do computador do coordenador do CPPG	Raul Fernando L N Oliveira Jr	632,00
Totais			13.392,82

Tabela Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
2.000,00	17.972,00	10.884,89

Tabela Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Material Sobressalente para voadeiras.	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	696,00
Material Sobressalente para	Atender as necessidades da Ecfpn na base em Caxiuanã.	Antônio Carlos Lobo Soares	45,00
Material para o escritório da ECFPn.	Atender as necessidades da Ecfpn no escritório no Campus.	Antônio Carlos Lobo Soares	9,00
Confecção de Banner em lona	Atender as necessidades da ACS no Hangar na SBPC.	Antônio Carlos Lobo Soares	69,00
Cons. Máquina de escrever IBM	Atender as necessidades do SRH no PZB em Belém.	Antônio Carlos Lobo Soares	180,00
Frete de barco no trecho Bel/Breves	Atender as necessidades da Ecfpn na base de Breves.	Antônio Carlos Lobo Soares	770,00
Manutenção de linhas telefônicas	Atender as necessidades do SRM no PZB em Belém.	Antônio Carlos Lobo Soares	200,00
Serviço Técnico de disponibilização Boletim MPEG no SEER.	Atender as necessidades da CPPG no PZB em Belém.	Antônio Carlos Lobo Soares	770,00
Totais			2.739,00

Tabela Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Compra de artesanatos em Miriti	Atender as necessidades da exposição arte em miriti do Museu no prédio da rocinha.	Roseny Rodrigues Mendes	714,00
Compra de braças e molduras	Atender as necessidades da exposição arte em miriti do Museu no prédio da rocinha	Roseny Rodrigues Mendes	265,20
Serviços de editoração eletrônica	Atender as necessidades da exposição arte em miriti do Museu no prédio da rocinha	Roseny Rodrigues Mendes	750,00
Totais			1.729,20

Tabela Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
237 Litros de Alcól comum 1L - CZO	Atender as necessidades de Alcool para o laboratório da Coordenação de Zoologia.	José Amir Lima de Souza	798,69
Mat. para manutenção imóveis - SPZ	Atender as necessidades de reposição de ripão do telhado.	José Amir Lima de Souza	80,00

Material de copa e cozinha - SPZ	Atender as necessidades da copa do Serviço Parque Zoobotânico.	José Amir Lima de Souza	100,00
01 recarga de cartucho HP27a	Atender as necessidades do serviço de recarga de cartucho da impressora da sala do Serviço Gerais.	José Amir Lima de Souza	20,00
Totais			998,69

Tabela Cartão de crédito cooperativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
Manut. Copiadora Minolta EP	Atender as necessidades de serviço de manutenção da copiadora minolta EP 1031 da sala da COED	Raul Fernando L N Oliveira Jr	780,00
Rest. estante/mesa nitro-celulose	Atender as necessidades da de recuperação e Restauro da mesa de reunião da Diretoria.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	780,00
Ferramentas e material elétrico	Atender as necessidades de manutenção elétrica do Parque e do Campus de Pesquisa.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	283,60
Desbloqueio de ramal - SCP	Atender as necessidades de serviços do ramal da sala da chefia do Serv do Campus de Pesquisa - 6010.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	120,00
Serviço de editoração eletrônica	Atender as necessidades do serviço de maõ de obra de Editoração Eletrônica do CPPG	Raul Fernando L N Oliveira Jr	420,00
Carimbos madeira e automáticos	Atender as necessidades do serviço do MPEG, Diretoria, SMP-Patrimônio e Serviços Gerais.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	198,00
Cartuchos, filmes FAX e cabos	Atender as necessidades com material de fax do Serviço de Mat e Patrimônio, e cartuchos de tintas para impressora do CMU.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	235,29
Elab. Planilha custo e parecer	Atender as necessidades de serviço de análise contábio para elaboração de parecer de processo licitatorio.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	480,00
Coleta lixo, transp. incineração	Atender as necessidades de seviço no consultório médico e veterinário.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	500,00
Reparo em linhas e ramais	Atender as necessidades do serviços e reparos das linhas telefônicas do Serviço do Campus de Pesquisa (SPD, CBO) e Parque (diretoria e Serviços Gerais)	Raul Fernando L N Oliveira Jr	440,00

Material de expediente	Atender as necessidades de materias de expediente para a Coordenação de Museologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	124,00
Reparo Microscópio Motic BA	Atender as necessidades de manutenção de microscópio da Coordenação de Ciencia da Terra e Ecologia.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	395,00
Transporte de material Bel/SP	Atender as necessidades de transporte de material de informática adquirido por carona em registro de preços do INPE/SP para Belém.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	542,11
Reparo/Instalação ramal - SCP	Atender as necessidades de instalação de um ramal telefonico – Nucleo de Informação Tecnológica.	Raul Fernando L N Oliveira Jr	120,00
Totais			5.418,00

Anexo D - Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

1. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU

ACÓRDÃO Nº3362/2007 – TCU - 2ª CÂMARA

1.1. Determinação ao MCT - Museu Paraense Emílio Goeldi:

Quanto à inexistência de inventário e inadequação do sistema de gerenciamento e controle de bens patrimoniais, observe e cumpra o disposto nos art. 94, 95 e 96, da Lei 4.320/64 e o disposto na IN/SEDAP Nº205/1998.

1.1.1 Providências adotadas e resultados obtidos pelo MCT - Museu Paraense Emílio Goeldi:

Conforme determinação e a luz dos Art.94, 95 e 96 da Lei 4.320/64 e da IN/SEDAP 205/1998; Informamos que foi realizado levantamento de todos os bens existentes no espaço físico do Museu Paraense Emílio Goeldi (Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna) com a devida identificação e caracterização, aos quais foram atribuídos números identificadores independentes de sua condição fiscal ou contábil, ou seja, foram registrados no sistema administrador do patrimônio todos os bens independentes de procedência ou legalização documental.

Como passo inicial tomou-se como base os valores contábeis existentes em 31/12/2006 e procedeu-se a correta aposição de valores a todos os bens adentrados no ano de 2007, tais valores que permanecem em equivalência de igualdade entre os registros no Sistema de Administração do Patrimônio e no Sistema Contábil da Instituição (posição até 31/12/2007).

Após tal levantamento foi expedido termos de Responsabilidade Coletiva, documentação que está de posse das Coordenações e Chefias de Serviços para a devida conferência dos bens sob sua responsabilidade e posterior assinatura no respectivo Termo. Processo que é moroso devido à conferência ser efetuada por cada um dos responsáveis pela guarda dos mesmos.

Na atual fase de organização, levantamos os bens pendentes de documentação e estamos verificando a procedência e busca documental se existente, para a imediata regularização dos mesmos no Sistema de patrimônio e na Contabilidade.

Portanto, ratificamos que estão sendo cumpridos os dispositivos legais acima elencados e ainda, para facilitar a execução da rotina da movimentação, sem a perda do controle, foi elaborado o Manual de Administração Patrimonial que deverá ser cumprido por todos, para que se mantenha a permanente paridade entre a existência física dos bens e os registros do sistema de administração do patrimônio desta instituição.

1.2. Determinação ao MCT - Museu Paraense Emílio Goeldi:

Quanto a condução dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias instauradas pela unidade, observe e cumpra o disposto nos art. 143, 145 e 161 da Lei 8.112/1990, e o art. 20 da Lei 9.784/1999.

1.2.1. Providências adotadas e resultados obtidos pelo MCT - Museu Paraense Emílio Goeldi:

Durante o ano de 2007 foram instauradas e/ou dado seguimento há Sindicâncias Administrativas e Processos Administrativos Disciplinares, os quais estão descritos a seguir:

- a) Processo nº 029/2007 - AJUR/MPEG, (18/05/2007), Sindicância para apurar a responsabilidade pelos danos materiais causados em veículos, ocasionados pela queda de uma árvore do Parque Zoobotânico. Processo concluído, não houve aplicação de penalidade, sendo constatado pela Comissão que a queda da árvore foi acidental, motivada pelo apodrecimento de seu sistema radicular;
- b) Processo nº 057/2007 - AJUR/MPEG, (20/09/2007), Processo Administrativo Disciplinar para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de um equipamento WIRELESS ACCESS POINT/LINKSYS das dependências da Coordenação de Botânica do MPEG. O equipamento foi adquirido para ser utilizado nas atividades do Programa de Pesquisa em Biodiversidade e estava sob a responsabilidade do coordenador do programa. Processo concluído, a penalização do coordenador do PPBio, na reposição do bem, no valor de R\$476,00;
- c) Processo nº 059/2007 - AJUR/MPEG, (26/09/2007), Processo Administrativo Disciplinar para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de um revólver calibre 22 marca Rossi, 7 tiros, nº de série de fábrica 936023. Processo concluído, não houve aplicação de penalidade, pois o fato está sendo apurado pela Polícia Federal e em decorrência de ser uma arma muito antiga não foi possível fazer avaliação do valor do dano causado;
- d) Processo nº 060/2007 - AJUR/MPEG, (28/09/2007), Sindicância para apurar a responsabilidade pela perda de alguns exemplares de abelhas e besouros pertencentes à coleção de invertebrados da Coleção da Zoologia do MPEG. Processo concluído, não houve aplicação de pena e o dano causado não possui valor monetário;
- e) Processo nº 065/2005 - AJUR/MPEG, (22/08/2005), Sindicância para apurar a responsabilidade pela irregularidade administrativa na execução do Convênio FNMA nº. 22/1999 que resultou na devolução de recursos no valor de R\$ 15.193,98 (quinze mil, cento e noventa e três reais e noventa e oito centavos) ao Tesouro Nacional. Processo concluído, não houve aplicação de pena em face da prescrição.

2. CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU

2.1. Determinação:

Instauração de Processo Administrativo Disciplinar, Através da Portaria nº 878/2006 - CGU/PR, do Excelentíssimo Ministro de Estado do Controle e da Transparência.

2.1.1. Providências adotadas e resultados obtidos:

- a) Foi instaurado o Processo Administrativo Disciplinar para apurar responsabilidades pelas Irregularidades na utilização de recursos de suprimento de fundos por servidores do Museu Paraense Emílio Goeldi, com utilização de notas fiscais irregulares. Não houve aplicação de pena em face da prescrição. O Processo está em andamento, tendo sido encaminhado para julgamento em 26/12/2007;

2.2. Recomendações inerentes ao Anexo I ao Relatório nº 190121

- a) Que passe a orientar seus servidores a utilizar corretamente o CPGF, nos termos do Decreto nº 5.355/05 e Portaria MP nº 41/05;
- b) Que passe a justificar na prestação de contas os saques realizados para pagamento de despesa enquadrada como suprimento de fundos;
- c) Que se abstenha de efetuar pagamentos a empresas que estão com certidões de regularidade fiscal vencidas;
- d) Que desenvolva mecanismos de controle interno, que possibilitem um maior controle sobre os bens moveis, inclusive no tocante a movimentação dos mesmos;
- e) Que aloque um maior número de servidores no setor de patrimônio, dentro do possível, para possibilitar a boa e regular gestão dos bens patrimoniais;
- f) Que adquira ou elabore um sistema patrimonial eficiente e adequado a sua realidade, com a elaboração de normativos internos que facilitem a aplicação de mecanismos de controle eficientes. Recomendamos, ainda, a elaboração anual do Inventário de Bens Móveis e a atualização dos termos de responsabilidade;
- g) Que efetue gestão junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, visando a modernização do Sistema Patrimonial, bem como para necessidade de contratação de pessoal;
- h) Que a planilha orçamentária utilizada para estimar o custo das contratações seja elaborada pelo setor requisitante do serviço ou por outro competente do próprio órgão;
- i) Que nos processos de dispensa de licitação não utilize a planilha que serviu de base para a estimativa do custo na cotação de preços para escolher a proposta mais vantajosa;
- j) Que os processos de contratação de serviços sejam instruídos com orçamentos detalhados em planilhas que expressem a composição dos seus custos unitários;
- k) Que formalize o "termo de contrato" nos ditames da Lei nº 8.666/93, em contratações que exijam obrigações futuras.

2.2.1. Providências adotadas e resultados obtidos:

- a) Foi solicitado a AECI/MCT a realização de um treinamento com os detentores de cartões de créditos, Chefes do SOF e CAD a fim de esclarecer todas as dúvidas acerca da correta utilização do CPGF (doc. 01);
- b) Os servidores estão cientes dessa obrigação de justificar na prestação contas os saques realizados para pagamento de despesa enquadrada como suprimentos de fundos. As prestações de contas em desacordo com esta orientação não deverá ser aprovada (doc. 02);
- c) Os responsáveis foram orientados a não efetuar pagamentos a empresas com cadastros vencidos junto ao SICAF (doc. 03);
- d) Está em fase de elaboração um manual de orientação o qual será implantado por meio de Ordem Interna e divulgado a todos os servidores do MPEG. Além disso a equipe irá reunir com os responsáveis de cada coordenação/serviço no sentido de orientá-los acerca da correta gestão do patrimônio sob sua guarda/responsabilidade;

- e) Apesar do reduzido número de pessoal em todas as áreas, mais duas pessoas designadas para o setor de patrimônio (um servidor do quadro e um terceirizado);
- f) O sistema de patrimônio atual está passando por um processo de otimização com o objetivo atender da melhor maneira possível as necessidades do Museu, até que haja disponibilidade orçamentária e financeira para a aquisição de um sistema mais moderno e eficiente;
- g) Até o dia 30 de junho do ano em curso estará sendo concluído o inventário de bens móveis bem como, atualizado os respectivos termos de responsabilidade. Contudo, devido aos problemas exaustivamente já apresentados, não será possível elaborar os inventários anuais faltantes dos anos anteriores, mas tão somente mantê-los atualizados a partir do exercício de 2007;
- h) Foi encaminhado Memorando ao SPOA/MCT solicitando apoio no processo de modernização do sistema de controle de patrimônio do MPEG (doc. 04);
- i) **Resultados obtidos com relação ao Patrimônio Institucional:** Conforme determinação e a luz dos Art.94, 95 e 96 da Lei 4.320/64 e da IN/SEDAP 205/1998; Informamos que foi realizado levantamento de todos os bens existentes no espaço físico do Museu Paraense Emílio Goeldi (Parque Zoológico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna) com a devida identificação e caracterização, aos quais foram atribuídos números identificadores independentes de sua condição fiscal ou contábil, ou seja, foram registrados no sistema administrador do patrimônio todos os bens independentes de procedência ou legalização documental.

Como passo inicial tomou-se como base os valores contábeis existentes em 31/12/2006 e procedeu-se a correta aposição de valores a todos os bens adentrados no ano de 2007, tais valores que permanecem em equivalência de igualdade entre os registros no Sistema de Administração do Patrimônio e no Sistema Contábil da Instituição (posição até 31/12/2007).

Após tal levantamento foi expedido termos de Responsabilidade Coletiva, documentação que está de posse das Coordenações e Chefias de Serviços para a devida conferência dos bens sob sua responsabilidade e posterior assinatura no respectivo Termo. Processo que é moroso devido à conferência ser efetuada por cada um dos responsáveis pela guarda dos mesmos.

Na atual fase de organização, levantamos os bens pendentes de documentação e estamos verificando a procedência e busca documental se existente, para a imediata regularização dos mesmos no Sistema de patrimônio e na Contabilidade.

Portanto, ratificamos que estão sendo cumpridos os dispositivos legais acima elencados e ainda, para facilitar a execução da rotina da movimentação, sem a perda do controle, foi elaborado o Manual de Administração Patrimonial que deverá ser cumprido por todos, para que se mantenha a permanente paridade entre a existência física dos bens e os registros do sistema de administração do patrimônio desta instituição.

- j) Os chefes da CAD e SMP foram orientados quanto ao cumprimento das recomendações contidas no relatório da CGU (doc. 05), relativo às recomendações dos itens **h, i, j**, acima elencadas;
- k) Os chefes da CAD e o SMP foram orientados quanto a necessidade da formalização do termo de contrato sempre que as contratações exigirem obrigações futuras (doc. 06).

Anexo E (*) - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio celebrado entre FINEP/FADESP/MPEG	Não há localização. Os recursos são procedentes do FNDCT e repassados diretamente a FADESP	Convênio original nº 01.02.0020.00 assinado em 23.10.2002 Quinto Termo Aditivo assinado em 23.09.2006	Execução do Plano de Desenvolvimento da Infraestrutura Institucional de Pesquisa "Uso Racional de energia elétrica no MPEG"	22/09/04 (conv) 23/09/06 (5º TA)	1.000.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	300.000,00 bens e serviços economicamente mensuráveis	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Objetivos e metas integralmente alcançados. Realizada revisão completa da infra-estrutura de energia referente a alta tensão, iluminação e climatização. Convênio encerrado em 2007. Prestação de contas elaborada pela FADESP e relatório técnico elaborado pelo MPEG, ambos encaminhados e aprovados pela FINEP. Inexistência de sindicância.
Convênio celebrado entre SECTAM/FUNTEC/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos são procedentes do estado do Para e repassados diretamente à FADESP	Convênio original assinado em 12.08.2004 Terceiro Termo Aditivo assinado em 20.10.2006	Execução do projeto "Caracterização preliminar da diversidade crítica da avifauna amazônica"	28/09/2004 (conv.) 23/11/2006 (3º TA)	34.775,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Objetivos e metas plenamente alcançados. Pesquisa científica realizada. Convênio encerrado em 2007. Relatório técnico elaborado pelo pesquisador. Prestação de contas sendo elaborada pela Fadesp e posteriormente encaminhada à SECTAM. Inexistência de sindicância.
Convênio celebrado entre SECTAM/FUNTEC/FADESP/MPEG	Não há. Os recursos são procedentes do estado do Para e repassados diretamente à FADESP	Convênio original celebrado em 12.08.2004 Terceiro Termo Aditivo assinado em 20.10.2006	Execução do Projeto "Potencial da flora apícola de ecossistemas amazônicos para produção de mel, pólen e própolis".	29/09/2004 (conv.) 23/11/2006 (3º TA)	36.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Objetivos e metas plenamente alcançados. Pesquisa científica realizada. Convênio encerrado em 2007. Relatório técnico elaborado pelo pesquisador. Prestação de contas sendo elaborada pela Fadesp e posteriormente encaminhada à SECTAM. Inexistência de sindicância.

Tipo	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o MCT/SEPED e MPEG (2)	240101/00001	Instrumento assinado em 28.09.2006	Implementação do programa de pesquisa em biodiversidade (PPBio) no período 2006/2007	Não consta	687.061,00	687.061,00 (3)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Objetivos e metas plenamente alcançados. Realização de expedições científicas, expansão do acervo científico, projetos temáticos em andamento.
Contrato de apoio a Pesquisa entre o MPEG e a FADESP	240125/00001	Contrato original assinado em 22.09.2004. Terceiro Termo Aditivo assinado em 22.09.2006	Apoio à implementação e gerenciamento do programa de pesquisa em biodiversidade (PPBio) no período 2006/2007	27.09.2004 (cont) 26.09.2006 (3º TA)	335.033,00	335.033,00	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Objetivos e metas plenamente alcançados. Realização de expedições científicas, expansão do acervo científico, projetos temáticos em andamento. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada ao MPEG
Contrato de apoio a Pesquisa entre o MPEG e a FADESP	240125/00001	Quarto Aditivo assinado em 22.09.2007	Continuidade do projeto (PPBio) no período 2007/2008	Publicação solicitada. Não consta no processo	568.961,00	568.961,00	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em desenvolvimento
Acordo básico de cooperação técnica científica (4)	240101/00001	Recurso descentralizado do PPA/2007 Ação 6255 em 23.10.2007	Execução do projeto "Gestão e Promoção da Integração da Rede Temática em Modelagem Ambiental – GEOMA"	Não consta no processo	273.658,00	263.888,00 (transferidos a FADESP por meio de contrato) (5)	Equipe técnica e científica Equipe	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	A participação do MPEG na Rede Geoma tem sido fundamental no estudo e análise do processo de desflorestamento e a dinâmica social na região entre os municípios de Marabá e São Felix do Xingu, Pará. Os resultados apontam para a intensificação do desflorestamento com eliminação das reservas legais e áreas de proteção permanente e a importante expansão do processo em direção aos vales do Xingu e do Iriri, sob condições de exclusão social, violência e relativa debilidade dos sistemas de produção. Vários relatórios foram encaminhados ao MCT e ao MMA, como contribuição do MPEG ao Plano Nacional de Combate ao Desmatamento da Amazônia.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Contrato de Apoio a Pesquisa entre o MPEG e a FADESP	240125/00001-GEOMA	Contrato original assinado em 12.12.2006	Apoio ao gerenciamento do projeto "Gestão e Promoção da Integração da Rede Temática em Modelagem Ambiental - GEOMA	15.12.2006	123.200,00	123.200,00 (repassado à FADESP por meio de contrato em 2006)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Objetivos e metas plenamente alcançados. Gestão da Rede realizada com sucesso, realização de seminários nacionais para discussão e consolidação de dados das diversas áreas de atuação do Geoma. Relatório técnico elaborado pelo coordenador e encaminhado ao MCT. Prestação de contas elaborada pela FADESP. Inexistência de sindicância.
Contrato de Apoio a Pesquisa entre o MPEG e a FADESP	240125/00001-GEOMA	Primeiro Termo Aditivo assinado em 06.12.2007	Continuidade do contrato de apoio ao gerenciamento do projeto "Gestão e Promoção da Integração da Rede Temática em Modelagem Ambiental - GEOMA	12.12.2007	263.888,00	263.888,00	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em desenvolvimento
Contrato de Apoio a Pesquisa entre o MPEG e a FADESP	240125/0001	Contrato original celebrado em 01/12/2004	Apoio a pesquisa na Estação Científica Ferreira Pena, com vistas a execução de projetos aprovados por meio do edital "apoio a estudos de pós-graduação"	01/12/04 (cont)	100.000,00	58.000,00 (Não houve liberação no exercício)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	A vigência do contrato foi prorrogado por tres vezes. O contrato encerrou-se em 01/06/2007.
Primeiro Termo de Ajuste ao Convênio de cooperação técnica científica CI entre a CI-BRASIL/MCT/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela CI-Brasil à FADESP	Nono Termo Aditivo assinado em 30.05.2007	Execução do projeto Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas da Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, PA	28.06.2007	390.000,00	(1)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	O instrumento original foi celebrado em 15.01.2003. O prazo de vigência foi prorrogado. Objetivos e metas programadas para cada etapa do projeto executadas a contento. Protocolos de pesquisa executados através de inúmeras expedições científicas a Caxiuanã. Formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação; publicações científicas nacionais e internacionais. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado a CI. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada a CI. Etapas do projeto, ainda em andamento. Inexistência de sindicância.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Contrato entre o Instituto C&A/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela C&A à FADESP	Contrato assinado em 24.04.2006	Execução do Projeto "Clube do Pesquisador Mirim"		71.000,00	(1)	Equipe técnica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto encerrado em 31.03.2007. Objetivos e metas alcançados. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto. Prestação de contas elaborada pela FADESP.
Convênio celebrado entre a FINEP/FNDCT/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos são procedentes do FNDCT e repassados à FADESP	Convênio celebrado em 17.12.2004	Execução do Projeto "Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Assuntos Amazônicos".	22.12.2004	720.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto encerrado em 17.10.2007. Objetivos e metas alcançados. Construído o Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa, em pleno funcionamento. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto. Prestação de contas elaborada pela FADESP. Inexistência de sindicâncias.
Convênio entre SECTAM/FUNTEC/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados diretamente da SECTAM/FUNTEC para a FADESP	Terceiro Termo Aditivo assinado em 25.09.2006	Execução do Projeto Pteridófitas ocorrentes na ECFPn, município de Melgaço, estado do Pará, Brasil.	18.10.2006	31.986,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	O convenio original foi celebrado em 27.09.2004. O prazo de vigência foi prorrogado por três vezes, sendo a última em 25.09.2006. Objetivos e metas atingidos. Pesquisa realizada com sucesso. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicância.
Convênio entre SECTAM/FUNTEC/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados diretamente da SECTAM/FUNTEC para a FADESP	Segundo Termo Aditivo assinado em 26.12.2006	Avaliação preliminar do potencial tecnológico de Amiláceas e oleaginosas presentes em terra preta do índio no estado do Pará.	23.01.2007	21.400,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	O convenio original foi celebrado em 30.12.2004. O prazo de vigência foi prorrogado por duas vezes, sendo a última em 26.12.2006. Objetivos e metas do projeto em parte já atingidas. Projeto continua em execução. Relatórios parciais elaborados pelo coordenador do projeto e encaminhados a SECTAM. Prestação de contas 2006 e 2006 elaborada pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicâncias.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre SECTAM/FUNTEC/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados diretamente da SECTAM/FUNTEC para a FADESP	Terceiro Termo Aditivo assinado em 11.12.2007	Aproveitamento econômico dos resíduos de madeira como alternativa p/minimizar os Problemas sócio-ambientais no Estado do Pará – Ano III.	28.01.2008	24.249,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	O convenio original foi celebrado em 30.12.2004. O prazo de vigência foi prorrogado por três vezes, sendo a última em 11.12.2007. Objetivos e metas alcançados nos anos 2005 e 2006. Relatórios parciais elaborados pelo coordenador do projeto e encaminhados a SECTAM. Prestação de contas elaborada pela FADESP. Projeto continuará a execução em 2008. Inexistência de sindicância.
Convênio entre SECTAM/FEMAM/MPEG/PADESP	Não há. Os recursos forma repassados diretamente da SECTAM/FEMAM para a FADESP	Conv. Nº 013/2005 Terceiro Aditivo assinado em 21.03.2007	Execução do Projeto Simuliiiae (Diptera Nematocera) nas bacias do leste do estado do Pará, com ênfase na Serra dos Martírios Andorinhas.	17.04.2007	35.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	O convênio original foi celebrado em 22.09.2005. O prazo de vigência prorrogado. Convênio encerrado e projeto executado. Objetivos e metas alcançados com sucesso. Levantamentos de campo realizado na serra das Andorinhas. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado a SECTAM. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicâncias.
Convênio entre FINEP/CTINFRAM/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos são provenientes da FINEP liberados diretamente para a FADESP	Convênio nº 01.05.0939.00 celebrado em 22.12.2005	Execução do projeto de recuperação da estrutura e cobertura do laboratório de botânica do MPEG	26.12.2005	200.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	16.329,00 (não financeiros)	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Objetivos e metas alcançados com sucesso. Recuperada a estrutura do laboratório de botânica. Elaborado relatório técnico pelo coordenador do projeto e encaminhado a FINEP. Elaborada a prestação de contas pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicâncias.
Convênio entre FINEP/FNDCT/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos são provenientes da FINEP liberados diretamente para a FADESP	Convênio nº 01.05.0971.00 celebrado em 21.12.2005	Execução do projeto de Reconstrução e ampliação do Pavilhão de Exposição Eduardo Galvão	23.12.2005	1.980.000,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	226.411,00 (não financeiros)	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Prazo de vigência prorrogado. Recursos internalizados na FADESP. Projeto não iniciado devido a complexidade e necessidade de se cumprir vários pre-requisitos de melhoria da infraestrutura do Parque Zobotânico antes da implantação do mesmo. Inexistência de sindicâncias

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre MJ/FUNDOS DIREITOS DIFUSOS/MPEG	200401/00001	Terceiro Termo Aditivo assinado em 28.06.2007	Execução do projeto Formação de recursos humanos e fortalecimento institucional como alternativa de recomposição do patrimônio ambiental e cultural amazônico (material e imaterial).	104.07.2007	86.890,00	Parte do recursos (83.890,00) foi gerenciado com o apoio da FADESP por meio de contrato celebrado em 12.12.2005	92.711,60 (recursos não financeiros)	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	O convênio original foi celebrado em 13.10.2005. O prazo de vigência prorrogado. O convênio foi encerrado em 30.09.2007. Objetivos e metas realizados com sucesso. Pesquisa realizada, publicação de livro e cartilha de alto interesse para a proteção do conhecimento tradicional. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado ao financiador. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicância.
Contrato de apoio celebrado entre o MCT/MPEG e a FADESP	240125/00001	Contrato original celebrado em 12.12.2005	Apoio Execução do projeto Formação de recursos humanos e fortalecimento institucional como alternativa de recomposição do patrimônio ambiental e cultural amazônico (material e imaterial).	22.12.2005	83.890,00	83.890,00 (repassado em 2005)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	O prazo de vigência foi prorrogado por três vezes, sendo a última em 30.06.2007. Contrato encerrado. Objetivos e metas realizados com sucesso. Pesquisa realizada, publicação de livro e cartilha de alto interesse para a proteção do conhecimento tradicional. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado ao financiador. Prestação de contas elaborada pela FADESP e encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicância
Convênio MCT/FINEP/MPEG/FADESP.	Não há. Os recursos são provenientes da FINEP liberados diretamente para a FADESP	Convênio nº 01.06.0530.00 celebrado em 04/09/2006	Execução do Projeto "Modernização e Ampliação da Infra-estrutura para Pesquisa e Pós-Graduação no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG"	08.09.2006	1.182.957,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	Equipe técnica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em fase de execução. Adquiridos equipamentos nacionais e importados. Em fase de licitação obras e instalações nos laboratórios científicos do Campus de Pesquisa e em Caxiuanã. Relatório técnico parcial elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado a FINEP com vistas a liberação da segunda parcela. Relatório financeiro parcial elaborado pela FADESP e encaminhado a FINEP para atender a exigência antes da liberação da segunda parcela. Inexistência de sindicância.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre o MJ/FDD/MPEG	200401/00001	Convênio original celebrado em 22.09.2005	Execução do projeto Recuperação e Conservação do Patrimônio Natural Indispensável à Subsistência de Populações Ribeirinhas da Área Metropolitana de Belém, PA, Amazônia, Brasil,	23.11.2005	178.500,00	Parte dos recursos (143.000,00) foi repassado para ser gerenciado pela FADESP por meio de contrato celebrado em 25.09.2006	76.716,00 (não financeiros)	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Prazo de vigência do convênio prorrogado. Projeto em execução. Recursos de Capital executados pelo MPEG com a aquisição de equipamentos de informática e mobiliário para sala de pesquisadores. Recursos de custeio transferidos para a FADESP. Relatório parcial elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado ao financiador. Relatório financeiro parcial da rubrica Capital elaborado pelo Museu e encaminhado ao financiador com vistas a liberação da segunda parcela (Custeio) transferida para a FADESP. Inexistência de sindicância.
Contrato de apoio a projeto celebrado entre o MPEG e FADESP	240125/00001	Contrato original celebrado em 25.09.2006	Apoio a execução do projeto "Recuperação e Conservação do Patrimônio Natural Indispensável à Subsistência de Populações Ribeirinhas da Área Metropolitana de Belém, PA, Amazônia, Brasil"	23.10.2006	143.000,00	143.000,00 (repassado em 2006)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Prazo de vigência prorrogado. Realizada a etapa de campo. Em fase de elaboração um livro e uma cartilha contendo os resultados do projeto, a serem publicados no final deste ano, daí a necessidade de prorrogação do convênio. Inexistência de sindicância.
Convênio entre o MCT/FINEP/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela FINEP direto para a FADESP	Convênio nº 01.06.0871.00 celebrado em 17.11.2006	Execução do projeto Núcleo de proteção ao conhecimento, inovação e transferência de tecnologia - Escritório de negócios	08.12.2006	165.205,00	(1) Não houve liberação de recursos no exercício	87.713,92 (não financeiros)	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em execução. Alguns objetivos como treinamento e vinda de especialistas alcançados. Em fase de elaboração o portfólio de produtos MPEG, reelaboração do site do Nucleo de Inovação e Transferência de Tecnologia. Relatório parcial elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado ao financiador. Inexistência de sindicância.
Convênio entre o MCT/FINEP/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela FINEP direto para a FADESP	Convênio nº 01.06.0820.00 celebrado em 29.11.2006	Execução do projeto Violência, espaço público e dependência social na Amazônia oriental	30.11.2006	354.760,00	(1)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em fase de execução. Pesquisa de campo sendo realizada a contento. Relatório técnico parcial elaborado pelo coordenador e encaminhado a FINEP. Inexistência de sindicância.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre a PETROBRAS/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela Petrobrás direto para a FADESP	Convênio nº 0050.002346 2.06.4 assinado 16.11.2006	Execução do Projeto intitulado "Ampliação e Reforma de Coleções Científicas (Ictiologia e Mastozoologia) e de Laboratórios Temáticos (Microvertebrados, Paleontologia e Paleocologia).	28.09.2006	435.338,80	(1)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Prazo de vigência prorrogado. Objetivos e metas do projeto alcançadas. Adquiridos armários deslizantes e demais infra-estrutura para as coleções. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto e encaminhado ao financiador. Relatório financeiro em fase de elaboração. Inexistência de sindicância.
Convênio entre MCT/FINEP/FNDCT/CT-INFRA/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela FINEP/FNDCT direto para a FADESP	Convenio nº 01.07.0042.00 celebrado em 15.03.2007	Execução do projeto de Apoio a Infra-estrutura do MPEG	20.03.2007	1.900.000,00	(1)	Equipe técnica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em fase de execução. Em processo de pregão eletrônico os equipamentos de informática para o up grade da rede lógica, em processo de licitação o projeto de energia elétrica baixa tensão; em processo de licitação a construção das salas da pós-graduação, anexas ao Auditório Paulo Cavalcante, no Campus de Pesquisa. Inexistência de sindicância
Convênio entre MCT/FINEP/EMBRAPA/MPEG/FADESP	Não há. Os recursos foram liberados pela FINEP/FNDCT direto para a FADESP	Convenio nº 01.07.0108.00 celebrado em 26.04.2007	Execução do projeto integrado MCT-EMBRAPA	30.04.2007	2.386.211,00	(1)	403.200,00 (não financeiro)	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38 EMBRAPA/CNPJ: 00.348.0003/0121-01 INPE/CNPJ: 01.263.896/0005-98	Projeto em execução. Excursões a campo realizadas. Continuação do projeto durante o ano de 2008. Inexistência de sindicância.
Convênio entre a SEDECT/MPEG/FADESP-PRONEX	Não há. Os recursos são repassados pelo governo do estado a FADESP	Convênio celebrado em 15.04.2004	Execução do projeto "Estudo de Ambiente fluvial na Amazônia Oriental: implicações hidrogeoquímicas, climáticas e fisiologia vegetal	19.04.2004	239.970,00.	(1)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FADESP/CNPJ: 05572870/0001-59 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	O convênio encerrou em 2007, encaminhada a prestação de contas e relatório técnico final à SEDECT

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Termo de Parceria entre o INSTITUTO C&A/MPEG/FIDES A	Não há. Os recursos são repassados do Instituto C&A direyto para a FIDES A	Instrumento celebrado em 02.03.2007	Execução do projeto Clube do pesquisador Mirim 2007	25.04.2007	65.126,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em execução. Atividades educativas do Clube do Pesquisador Mirim realizadas com sucesso. Abertura de chamada de novos pesquisadores mirins pela internet. Relatórios técnicos parciais elaborados pelo coordenador do projeto. Inexistência de sindicância.
Contrato de Patrocínio entre CAIXA ECONÔMICA FEDERALFIDE SA/ MPEG	Não há. Os recursos foram liberados da CEF para a FIDES A	Contrato celebrado em 06.10.2006	Execução do projeto Preservação e Divulgação da Coleção Fotográfica do MPEG.	Não tem	224.541,00	(6)	Divulgação institucional	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados. Inexistência de sindicância.
Convênio entre a CAMARGO CORREA/ANDRADE GUTIERRES S.A /NORBERTO ODEBRECH S.A/MPEG/FIDES A	Não há. Os recursos foram liberados da CAMARGO CORREA/ANDRADE GUTIERRES S.A /NORBERTO ODEBRECH S.A para a FIDES A	Convênio celebrado em 01.08.2007	Execução do projeto descrição e análise da fauna e flora do médio e baixo Rio Xingu, PA.	17.12.2007	2.366.299,30	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Inexistência de sindicância.
Convênio entre a CVRD/FIDES A/ MPEG	Não há. Os recursos foram liberados direto da CVRD para FIDES A	Convênio celebrado em 01.09.2006	Execução do projeto Conhecer e Preservar: uma proposta para valorização do Patrimônio Ambiental e Cultural da Amazônia	04.10.2006	265.794,94	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-38	Prazo de vigência prorrogado. Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados. Inexistência de sindicância.
Convênio entre CVRD/MPEG/FIDES A	Não há. Os recursos foram liberados direto da CVRD para FIDES A	Convênio original celebrado em 18.11.2003	Execução do projeto de prospecção arqueológica na área do Projeto Bauxita de Paragominas/PA – Ano I	Falta	452.996,74	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividades realizadas conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico elaborados e entregue. Inexistência de sindicância.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre CVRD/MPEG/FIDESA	Não há. Os recursos foram liberados direto da CVRD para FIDESA	Primeiro Termo Aditivo assinado em 05.01.2005 ao convênio original celebrado em 18.11.2003	Execução do projeto de prospecção arqueológica e educação patrimonial na área do Projeto Bauxita de Paragominas/PA – Ano II	Falta	732.915,88	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividades realizadas conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico elaborados e entregue. Inexistência de sindicância
Idem	Idem	Segundo Termo Aditivo assinado em 08.01.2007 ao convênio original celebrado em 18.11.2003	Execução do projeto de prospecção arqueológica e educação patrimonial na área do Projeto Bauxita de Paragominas/PA – Ano III	31.01.2007	350.000,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividades sendo realizadas conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados e entregues. Inexistência de sindicância
Termo de Compromisso celebrado entre a FIDESA e o MPEG	Não há. Os recursos foram doados pela CVRD para a FIDESA	Termo de compromisso assinado em 29.08.2007	Execução do projeto para revitalização do Parque Zoológico do MPEG.	Não houve	850.000,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução
Contrato de pesquisa entre ELETRONORTE/FIDESA/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela ELETRONORTE e direto para a FIDESA	Instrumento original assinado em 06.12.2004	Execução do projeto de Avaliação e monitoramento da avifauna na área do reservatório de Tucuruí, PA.	Falta	384.899,50	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Prazo de vigência prorrogado. Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados. Inexistência de sindicância.
Contrato de apoio celebrado entre o MCT/MPEG e FIDESA	240125/00001	Contrato original assinado em 16.12.2005	Apoio à execução do projeto de divulgação da produção científica do MPEG	13.12.2005 (publicação da dispensa de licitação)	250.000,00	250.000,00 (Repassado em 2005)	30.000,00 (não financeiros)	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Publicação dos boletins científicos do MPEG: ciências naturais e ciências humanas. Os boletins do MPEG são indispensáveis para a divulgação do conhecimento produzido e são condição indispensável aos programas de pós-graduação do Museu em convênio com a UFPa, UFRA, Embrapa Amazônia Oriental. Relatório técnico elaborado pelo coordenador do projeto. Prestação de contas elaborada pela FIDESA. Inexistência de sindicâncias.

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Contrato de apoio a pesquisa entre o MPEG e a FIDESA	240125/00001-MPEG	Contrato assinado em 14.12.2007	Apoio a execução do projeto de publicação impressa e eletrônica dos boletins do MCT/MEPG	14.12.2007	199.800,00	199.800,00	Não há	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Publicação e informatização dos boletins científicos do MPEG: ciências naturais e ciências humanas. Boletins on line a partir de 2007, periodicidade recuperada. Os boletins do MPEG são indispensáveis para a divulgação do conhecimento produzido e são condição indispensável aos programas de pós-graduação do Museu em convênio com a UFPa, UFRA, Embrapa Amazônia Oriental. Inexistência de sindicâncias.
Convênio entre MINERAÇÃO RIO NORTE/FIDES A/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDES A	CT – 2213/06 Convênio celebrado em 13.06.2006	Execução do Projeto Educação Ambiental e Patrimonial na área de Porto Trombetas/PA – Ano I	07.06.2006	187.434,58	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Prazo de vigência prorrogado. Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados. Inexistência de sindicância. Prazo de vigência prorrogado. Projeto em andamento. Atividades sendo realizada conforme programado. Prestação de contas e relatório técnico parciais elaborados. Inexistência de sindicância.
Convênio entre MINERAÇÃO RIO NORTE/FIDES A/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDES A	CT – 2213/06 Primeiro Aditivo assinado em 10.06.2007	Execução do Projeto Educação Ambiental e Patrimonial na área de Porto Trombetas/PA – Ano II	28.06.2007	206.648,60	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância
Convênio entre MINERAÇÃO RIO NORTE/FIDES A/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDES A	CT – 2208/06 Convenio assinado em 22.02.2006	Execução do projeto de Salvamento arqueológico na área do Porto Trombetas/PA. Ano I	28.08.2006	349.005,37	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividades realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância. Prestação de contas encaminhada ao financiador. Relatório técnico elaborado pelo coordenador. Inexistência de sindicância.
Convênio entre a Mineração Rio do Norte/FIDES A/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDES A	CT – 2208/06 Primeiro Termo Aditivo assinado 20.04.2007	Execução do projeto: Salvamento arqueológico na área do Porto Trombetas/PA. Ano II.	03.05.2007	256.935,48	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre a Mineração Rio do Norte/FIDESA/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDESA	Convênio nº 2071/03 celebrado em 15.07.2003 Terceiro Termo Aditivo assinado em 05.07.2005	Execução do projeto "Monitoramento de anfíbios e répteis em Porto Trombetas, PA" – Ano III.	20.09.2005	47.412,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Convênio original celebrado em 2003. Prazo de vigência prorrogado. Atividades realizadas conforme programado. Prestação de contas encaminhada ao financiador. Relatório técnico elaborado pelo coordenador. Inexistência de sindicância.
Convênio entre a Mineração Rio do Norte/FIDESA/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDESA	Cv. 2071/03 Quarto Termo Aditivo assinado em 20.07.2006	Execução do projeto: Monitoramento de anfíbios e répteis em Porto Trombetas, PA – Ano IV.	15.08.2006	53.971,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Convênio original celebrado em 2003. Prazo de vigência prorrogado. Atividades realizadas conforme programado. Prestação de contas encaminhada ao financiador. Relatório técnico elaborado pelo coordenador. Inexistência de sindicância.
Convênio entre SALOBO METAIS/FIDES A/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDESA	Segundo Termo Aditivo, assinado em 31.08.2006, ao Convênio original celebrado em 31.05.2005	Execução do Programa de Educação patrimonial na área do Projeto SALOBO/PA – Ano II	10.10.2006	245.745,08	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Convênio original celebrado em 2003. Prazo de vigência prorrogado. Atividades realizadas conforme programado. Prestação de contas encaminhada ao financiador. Relatório técnico elaborado pelo coordenador. Inexistência de sindicância
Convênio entre SALOBO/PA./F IDESA/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDESA	Convênio celebrado em 31.01.2007	Execução do projeto Prospecção Arqueológica na área de Linha de Transmissão SALOBO/PA.	07.02.2007	150.404,52	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Prestação de contas parcial encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicância
Convênio entre SALOBO/PA./F IDESA/MPEG	Não há. Os recursos forma liberados pela MRN direto para a FIDESA	Segundo Termo Aditivo, assinado em 03.05.2006, ao convênio original celebrado em 03.05.2004	Execução do projeto de Salvamento Arqueológico na área do Projeto SALOBO/PA- Ano III	09.08.2006	531.563,56	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Prestação de contas parcial encaminhada ao financiador. Inexistência de sindicância

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre SALOBO/PA./FIDES/AMPEG	Não há. Os recursos foram liberados pela MRN direto para a FIDES/AMPEG	Terceiro Termo Aditivo, assinado em 26.05.2007, ao convênio original celebrado em 03.05.2004	Execução do projeto "Salvamento Arqueológico na área do Projeto SALOBO/PA" – Ano IV	28.03.2007	477.461,08	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES/AMPEG/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Prazo de vigência prorrogado. Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância
Convênio entre FAPESPA/MPEG/FIDES/AMPEG	Não há. Os recursos foram liberados direto para a FIDES/AMPEG	Conv. 002/2007 Celebrado em 12.11.2007	Apoio à realização do evento "Água e Ambiente na Amazônia" realizado pelo MPEG	04.12.2007	10.605,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES/AMPEG/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividade executada. Objetivos alcançados. Prestação de contas elaborada e encaminhada a FAPESPA. Inexistência de sindicância
Convênio entre SECDT/MCT/MPEG	Não há. Os recursos foram gerenciados pela SECDT	Conv. Nº 069/2007 celebrado em 19.11.2007	Apoio financeiro ao evento "Conservação de Biodiversidade em paisagens florestais antropizadas" realizados pelo Museu Goeldi	07/12/2007	4.500,00	(7)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Atividade executada. Objetivos alcançados. Prestação de contas elaborada e encaminhada a FAPESPA. Inexistência de sindicância
Convênio entre MPEG/INSTITUTO PEABIRU	Não há. Os recursos serão gerenciados pela PEABIRU	Convênio celebrado em 12.04.2007	Execução do sub-projeto "Indicadores bióticos para o manejo sustentável de açacais na região de Afuá (PA), Mazagão e Macapá (AP)"	25/04/2007	28.200,00	(8)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância
Convênio entre SEDECTE/MPEG/FAPESPA	Não há. Os recursos são gerenciados pela FAPESPA	Convênio nº 009/2007 Celebrado em 12.11.2007	Execução do projeto "Documentação e Descrição de uma Língua Indígena do Alto Xingu: Fortalecendo a Língua Indígena no Pará"	20/11/2007	36.000,00	(9)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância

Tipo	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio entre SEDECTE/MP EG/FAPESPA	Não há. Os recursos são gerenciados pela FAPESPA	Convênio nº 011/2007 Celebrado em 12.11.2007	Execução do projeto "Avaliação preliminar do potencial tecnológico de amiláceas e oleaginosas presentes em terra preta do índio no estado do Pará"	20/11/2007	25.297,31	(9)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância.
Convênio entre SEDECTE/MP EG/FAPESPA	Não há. Os recursos são gerenciados pela FAPESPA	Convênio nº 016/2007 Celebrado em 12.11.2007	Execução do projeto "Pequenos mamíferos não voadores da região do estuário do Rio Amazonas"	20/11/2007	35.983,50	(9)	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância.
Convênio entre MPEG/MRN/FIDESA	Não há. Os recursos são repassados pela MRN à FIDESA	Convênio nº CT 2295/07 celebrado em 25.05.2007	Execução do projeto de reforma do Aquário do Parque Zoológico do MPEG"	30/05/2007	150.000,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDESA/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância.
Convênio entre o FNMA/MPEG	443022/00001	Convênio MMA/FNMA nº 026/2003 Quarto Termo Aditivo assinado em 31/05/2007. Recursos liberados em 26.09.2007,	Execução do projeto "Gestão e manejo comunitário de recursos pesqueiros na Floresta Nacional de Caxiuanã (PA)"	27/06/2007	41.714,11	41.714,11	239.390,00 (Pessoal e bens e serviços economicamente mensuráveis)	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Convênio celebrado em 2003. Prazo de vigência prorrogado. Atraso na liberação dos recursos. Dificuldades na execução do cronograma em conformidade com o programado. As atividades do projeto previstas para o exercício de 2007, não puderam ser executadas devido a liberação tardia dos recursos pelo FNMA. Os recursos foram devolvidos e celebrado o quinto termo aditivo para a continuidade do projeto em 2008. Inexistência de sindicância ou TCE.
Repasse do Ministério do Turismo para o MPEG	240101/00001	Recursos liberados em 26.07.2007	Aporte de recursos para completar a execução dos serviços de reforma e ampliação do Aquário do parque Zoológico do MPEG	250.000,00	250.000,00	Não há	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Serviços licitados. Contrato em execução. Inexistência de sindicância ou TCE.

Tipo	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Repasse da SECIS/MCT	240101/00001	Recursos liberados em 10.12.2007	Criação do Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no MPEG.	----	99.910,00	99.910,00	Equipe técnica e científica	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância ou TCE.
Repasse do MCT	240101/00001	Recursos liberados em 17.05.2007	Recuperação do prédio da Coordenação de Ciências Humanas	----	400.000,00	400.000,00	Não há	MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância ou TCE.
Convênio entre o MPEG/TNC/FIDES A	Não há. Os recursos são repassados pela TNC à FIDES A	Convênio celebrado em 01.06.2007	Execução do projeto "Análise por amostragem da situação fundiária nas propriedades rurais agrícolas de grãos e comunidades locais na região de Santarém e municípios do entorno".	14/06/2007	44.000,00	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância.
Convênio entre p MPEG/OMINIA MINÉRIOS S. A./FIDES A	Não há. Os recursos são repassados pela OMINIA à FIDES A	Convênio celebrado em 01.06.2007	Execução do projeto de monitoramento dos programas ambientais do meio biótico no município de Juruti/Pa	04/07/2007	766.232,25	(6)	Equipe técnica e científica	Financeiro: FIDES A/CNPJ: 01.971.267/0001-99 Técnico-científico: MPEG/CNPJ: 04108782/0001-3	Projeto em execução. Atividades sendo realizadas conforme programado. Inexistência de sindicância.

- (1) Os recursos foram recebidos pela FADESP que é a entidade encarregada do apoio ao gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos, inclusive prestação de contas.
- (2) O Termo de Compromisso e Gestão original foi assinado entre o MCT em 18.05.2004 entre o MCT/SEPED/MPEG com o objetivo de implementar o programa de pesquisa em biodiversidade (PPBio). Os recursos para o programa são dimensionados no PPA ano a ano.
- (3) O valor recebido do MCT em 2007 foi de R\$ 687.061,00, sendo R\$ 568.961,00 em custeio e R\$ 118.100,00 em capital. O valor em custeio foi repassado a FADESP por meio de contrato de apoio a pesquisa. O valor em capital, R\$ 56.434,93 foi realizado pelo MPEG e R\$ 61.665,07 transferido para o INPA – Instituto de Pesquisa da Amazônia (um dos partícipes do programa).
- (4) Acordo de cooperação técnico-científica foi celebrado em 16.10.2002 entre o MCT, INPA, INPE, IDSM, LNCC, MPEG e o CBPF com o objetivo de conjugar esforços para a formação de uma rede temática de cooperação científica para desenvolver projetos interdisciplinares na área de modelagem ambiental da Amazônia. O montante de recursos para ações a cargo de cada um dos partícipes é patuado no PPA ano a ano.
- (5) O valor recebido foi de R\$ 273.658,00, sendo R\$ 263.888,00 em custeio e R\$ 9.770,00 em capital.
- (6) O valor foi recebido pela FIDES A que é a entidade encarregada do apoio ao gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos, inclusive prestação de contas.
- (7) Não houve repasse de recursos entre os convenentes. A SEDECT ficou com a responsabilidade de realizar as despesas e elaborar, elaborar a prestação de prestação e encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado.

As informações contidas no anexo E, acima mostram a importância da Captação de Recursos para o Desenvolvimento de Pesquisas Científicas no MPEG como uma estratégia de Gestão Compartilhada com Fundações de Apoio à Pesquisa

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) faz parte do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, sendo vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil (MCT). Como órgão integrante da administração direta do governo federal, as suas receitas e despesas sujeitam-se aos ditames do Plano Plurianual e a Lei das Diretrizes Orçamentárias.

Como a mais antiga instituição científica da Amazônia, ocupa um papel importante na trajetória da ciência brasileira, em função dos estudos que vem realizando há 141 anos nas áreas de ciências naturais e humanas, e das coleções que acumulou, dentre as mais importantes do mundo tropical, estimadas em 4,5 milhões de itens tombados.

Com a missão de realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos e comunicar conhecimentos, fica evidenciado o seu compromisso de transformar pesquisa científica em benefício social, o que requer uma interação eficiente com a sociedade.

Com já dito o MPEG é um órgão integrante da administração direta do governo federal. Desse modo, seu *quantum orçamentário* está programado no Plano Plurianual por fonte de recursos (tesouro nacional e Receita diretamente arrecadadas – Receitas Próprias), ficando os gastos limitados ao teto aprovado para cada exercício financeiro. A permissão para qualquer reajuste desse valor, que é prerrogativa do Ministério do Planejamento, é de apenas 10% do teto aprovado. Em 2007 o orçamento do MPEG foi aprovado em 6.000.015,00 milhões de reais, sendo que R\$ 350.000,00 refere-se a Receitas Próprias (FR 150) e o restante R\$ 5.650.015,00 na FR oriunda do Tesou Nacional (FR 100).

Ocorre que alguns projetos e/ou atividades custeados com recursos públicos federais, mesmos não estando contemplados no PPA, são executados por meio de descentralizações orçamentárias (transferências diretas de quaisquer dos ministérios para o MPEG) o que não causa nenhum impacto ao orçamento institucional. Já os que são custeados com recursos de outras fontes (público do estado e iniciativa privada), enquadrados nas receitas próprias, necessitam da contrapartida orçamentária para serem executados pelo o MPEG, o que a Instituição não dispõe.

Outro fato importante é que qualquer adicional no valor do orçamento aprovado em Receitas Próprias (FR 150) implica, necessariamente, em uma redução na Fonte do Tesouro (FR 1000), de forma que o orçamento mantenha-se no mesmo patamar aprovado no PPA.

Dos recursos aprovados no orçamento institucional (FR 100) 90 % são destinados ao custeio da instituição de forma e garantir a infra-estrutura necessária para a realização de sua missão, que é ampla e que envolve ações de pesquisa, pós-graduação, comunicação e educação. Some-se a isto o fato do Museu Goeldi possuir três bases físicas, a saber:

a) O **Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi**, com área de 5,4 ha, é historicamente o mais antigo do Brasil. É um repositório de plantas vivas da maior importância para estudos

fenológicos de muitas essências de valor, além de funcionar como um laboratório natural, freqüentemente visitado por professores e alunos de nossas escolas para aulas práticas de botânica. O acervo botânico do Parque contém cerca de 300 espécies de plantas, entre ervas, cipó, arbustos e árvores de grande porte, e estão representadas por aproximadamente 3000 indivíduos sendo raríssimos os casos em que uma espécie tenha somente um exemplar.

O acervo faunístico do Parque é constituído de 53 espécies de mamíferos, 36 de aves e 17 de répteis em cativeiro e em vida livre. Destas, oito estão ameaçadas: Onça (*Panthera o. onca*), Peixe-boi-Amazonico (*Trichechus inunguis*), Ariranha (*Pteronura brasiliensis*), Coatá-testa-branca (*Ateles b. marginatus*), Guará (*Eudocimus ruber*), Ararajuba (*Guaruba guarouba*), Arara-azul (*Anadorhynchus yacinthinus*), Gavião-real (*Harpia harpyja*). Os peixes são exibidos em um aquário, também o mais antigo do Brasil, que exhibe apenas espécies amazônicas.

Parte do acervo constitui a fauna livre, representada por 20 espécies basicamente de cutias, preguiças, pacas, lagartos e aves. Existe também a avifauna visitante constituída principalmente de aves aquáticas, pequenos psitacídeos e corujas que aproveitam a disponibilidade alimentar e refúgios que o Parque oferece, inclusive muitas delas nele reproduzindo. Com certeza elas constituem um grande atrativo e uma valiosa ferramenta de educação ambiental.

No Parque Zoobotânico também está localizada a Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão, especializada no atendimento de estudantes do ensino fundamental e médio. A biblioteca possui acervos bibliográfico, audiovisual e especial (jogos, kits didáticos, etc.) que auxiliam os alunos, como também permitem que outras atividades de extensão sejam desenvolvidas no Parque. satisfação aos seus visitantes em todos os aspectos.

b) O **Campus de Pesquisa do Museu Goeldi** está localizado na Av. Perimetral e dispõe de uma infraestrutura física para atividades científicas em várias áreas do conhecimento. São quatro grandes coordenações de pesquisa: Ciências Humanas, com as áreas de antropologia, arqueologia e lingüística; Botânica; Zoologia; e Ciências da Terra e Ecologia. Além das coordenações, o Campus abriga a Biblioteca e o Arquivo, o Serviço de Processamento de Dados, a Coordenação de Planejamento e Acompanhamento, o Auditório, o Serviço de Campus de Pesquisa (Prefeitura) e o Horto Botânico Jacques Huber, onde são produzidas mudas para a arborização de Belém.

c) A **Floresta Nacional de Caxiuanã**, criada pelo decreto lei nº. 194, de 22 de novembro de 1961, está localizada no estado do Pará e ocupa uma área de 330 mil ha (trezentos e trinta mil hectares) nas proximidades da baía de Caxiuanã, entre os rios Xingu e Tapajós, nos municípios de Melgaço e Portel. Atualmente residem na FLONA e no seu entorno aproximadamente 300 famílias, as quais, também usam a base física do MPEG como referencia para pesquisas escolares e atendimento de urgência e emergência.

A Estação Científica Ferreira, inaugurada em 1993, conta com ótima infra-estrutura e tem como parte de suas instalações: laboratórios, alojamentos, refeitório, auditório, sala de computação, biblioteca, torre de observação e diferentes tipos de embarcações. Com essas instalações, e considerando que a

floresta preservada está a apenas poucos metros da base física, a ECFPn firma-se como o local perfeito para o desenvolvimento de pesquisas que incluem trabalho de campo em floresta tropical.

Manter toda essa infra-estrutura em perfeito funcionamento é condição essencial para o cumprimento da missão e objetivos da Instituição. Por outro lado o avanço do conhecimento requer a formação de parcerias, inclusive com a iniciativa privada, aliás, nesse aspecto são as recomendações e os objetivos da Lei de Inovação (10.973/2004) que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Contudo, os recursos captados para a realização dos projetos por meio dessas parcerias somente podem ser utilizados por meio de uma Fundação de Amparo a Pesquisa, dada às limitações do orçamento institucional em especial porque os recursos para os projetos de pesquisa são captados por meio de editais públicos e não há disponibilidade orçamentária que permita incorporá-los ao orçamento institucional. Além disso, o prazo de execução dos projetos é superior ao exercício fiscal o que requer uma gestão mais flexível para não engessar a pesquisa na instituição, em um momento em que a Amazônia requer conhecimento científico para subsidiar políticas públicas consistentes.

A forma como os recursos sejam públicos ou privados são captados variam:

a) No setor público, além de iniciativas espontâneas das próprias entidades interessadas, há também os Fundos Setoriais/Nacionais (gerenciados pela FINEP e CNPq) para os quais o Museu Goeldi submete propostas/projetos em parceria com a Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP. No âmbito do estado o Museu Goeldi submete propostas aos editais do Fundo Estadual do Meio Ambiente (antes gerenciados pela ex-SECTAM, atual SEDCT), também em parceria com a FADESP, e a partir de 2007 com a FAPESPA – Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado do Pará.

A criação dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia, a partir de 1999, representa uma perspectiva de dispor de fontes complementares para financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento de setores estratégicos no País. Portanto, o estabelecimento de um novo padrão de financiamento para o setor, sendo um mecanismo inovador de estímulo ao fortalecimento do sistema de C&T nacional. Seu objetivo é garantir a estabilidade de recursos para a área e criar um novo modelo de gestão, com a participação de vários segmentos sociais, além de promover maior sinergia entre as universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo.

As receitas desses fundos têm origem nas contribuições incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) incidente sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos/transferência de tecnologia do exterior.

Os recursos dos Fundos Setoriais, em geral, são aplicados em projetos selecionados por meio de chamadas públicas, cujos editais são publicados nos portais da FINEP e do CNPq.

Para concorrer aos recursos disponibilizados pelos Fundos Setoriais requer das instituições científicas, como o Museu Goeldi, uma preparação científica, técnica e administrativa capaz de satisfazer as exigências dos seus editais os quais têm características comuns em relação a sua operacionalização a **vinculação de receitas** (os recursos não podem ser transferidos entre os fundos e devem ser aplicados para estimular a cadeia do conhecimento e o processo inovativo no qual se originam); **Plurianualidade** (pode-se programar o apoio a ações e projetos com duração superior a um exercício fiscal); **Gestão compartilhada** (os Comitês Gestores são constituídos por representantes de ministérios, das agências reguladoras, da comunidade científica e do setor empresarial, o que garante transparência na aplicação dos recursos e na avaliação dos resultados); **Fontes diversas** (os recursos são oriundos de diferentes setores produtivos, derivados de receitas variadas, como royalties, compensação financeira, licenças, autorizações, etc.); **Programas integrados** (podem ser apoiados projetos que estimulem toda a cadeia de conhecimento, desde a ciência básica até as áreas mais diretamente vinculadas a cada setor).

Nesse contexto, a parceria entre instituições públicas e privadas é estimulada nas chamadas públicas dos fundos, quando os editais estabelecem que a **Instituição Executora ou Co-Executora** é a Instituição Científica ou Tecnológica - ICT, pública ou privada sem fins lucrativos e a **Instituição Proponente/Conveniente** a Instituição Executora, que poderá ser representada por Instituição de Apoio, que constará do instrumento contratual como Conveniente.

b) Outro fator que justifica as parcerias do MPEG envolvendo as Fundações de Apoio são as ações de compensação ambiental impostas pelo ordenamento jurídico brasileiro. Esta é uma das fontes privadas de recursos que financiam atividades de pesquisa.

Há mais de 10 anos, inclusive sob o estímulo do Ministério Público Estadual e Federal, Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU, Instituto do Patrimônio Histórico e Arqueológico - IPHAN, Secretaria de Meio Ambiente do Estado à participação do Museu Goeldi nesses trabalhos vem ocorrendo tanto na realização dos estudos para subsidiar a elaboração do EIA/RIMA para licenciamento ambiental, quanto nos levantamentos e monitoramentos necessários à reparação de danos efetivos causados ao meio ambiente.

As contribuições do Museu Goeldi nessas áreas implicam necessariamente na celebração das parcerias com as entidades interessadas, e somente ocorre se: os estudos pretendidos se incluir em algumas das áreas de atuação do Museu Goeldi; (ii) a área a ser estudada for de interesse científico; (iii) houver oportunidade de colaborar com a formação de recursos humanos para a região; (iv) houver possibilidade de incremento das coleções científicas e, também, (v) há perspectiva de apoio aos cursos de pós-graduação; (vi) houver pessoal técnico científico disponível na instituição. Como há interesses recíprocos a parceria é formalizada por meio de convênio e, uma vez que o Museu Goeldi não tem meios para receber os recursos dadas as limitações acima mencionadas, conta o apoio de uma Fundação de Apoio à Pesquisa, como terceiro partícipe.

Todas as ações em parceria com as fundações de apoio tem respaldo na Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994, regulamentado pelo Decreto nº 5.205 de 15 de setembro de 2004, segundo as quais "as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica poderão celebrar com as fundações de apoio contratos ou convênios, mediante os quais essas últimas prestarão as primeiras o apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.." essa relação de parceria é assim definida: (i) entidade financiadora dos estudos/pesquisa; (ii) MPEG – executor dos estudos/pesquisas e, (iii) fundação – gerenciamento dos recursos e prestação de contas.

Por fim, vale ressaltar que os resultados dos estudos/pesquisas de cada projeto desenvolvido em parceria com uma FAP, são sempre de propriedade exclusiva do MPEG e/ou compartilhado com a entidade financiadora (entidade privada), com o fim primordial de atender ao interesse público e cumprir a função social da pesquisa científica. A utilização particular dos resultados dos estudos/pesquisa, inclusive pela entidade financiadora (entidade privada) para outros fins, depende de prévia autorização do MCT/MPEG. Esta é uma das previsões contidas em cláusula específica dos instrumentos negociais.

Anexo F - Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	-	-
Desligamento	01	01
Aposentadoria	03	03
Pensão	05*	05

*02 Pensões Vitalícias e 03 Temporárias, decorrentes de 02 falecimentos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As atividades de pesquisa do MPEG são desenvolvidas em quatro coordenações: Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia, Zoologia e Botânica. Existe, ainda, uma coordenação da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn), e uma coordenação dos Laboratórios Institucionais.

As pesquisas na área de biodiversidade reúnem duas Coordenações, de Botânica e de Zoologia, além de estudos multidisciplinares com envolvimento de outras coordenações e pesquisadores. Ao longo dos anos, o Museu vem desenvolvendo diversas parcerias com o setor público e grandes empresas em grandes projetos com a Embrapa, UFRA, INPA, IRD, em estudos envolvendo os sistemas agroflorestais na agricultura familiar e na recuperação de matas ciliares e tem priorizado em sua agenda de pesquisa

os estudos sobre a biodiversidade da Amazônia, onde grandes programas e projetos de pesquisas estão sendo desenvolvidos pelo Museu ou em parceria com diversas instituições.

Coleções Científicas

O MPEG possui 17 grandes coleções, reunindo mais de 04 milhões de itens tombados. As maiores coleções de ciências humanas são as de arqueologia; e de etnografia. Ambas as coleções possuem expressivo conjunto de peças tombadas como Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN). As coleções geológicas são compostas de minerais, rochas e fósseis. As coleções biológicas reúnem invertebrados, peixes, répteis e anfíbios, aves, mamíferos e o herbário (coleções associadas de frutos, madeiras, pólen, plântulas, tecidos vegetais, etc.). Priorizada a informatização das coleções botânicas dos principais herbários da Amazônia Oriental, visando à criação do Herbário Virtual da Amazônia, com seu potencial farmacológico e econômico para subsidiar as políticas de geração de produtos e de melhoria da qualidade de vida da população local.

A formação e a manutenção de coleções biológicas é uma prática científica centenária. As coleções formam a base do conhecimento sobre composição, distribuição e conteúdo da biodiversidade, no processo de geração do conhecimento. Podem ser utilizadas como fonte de benefícios para toda a sociedade, subsidiando políticas públicas, fomentando a mitigação de impactos ambientais, orientando estratégias de manejo etc. O corpo científico (pesquisadores contratados e colaboradores, técnicos, bolsistas, alunos de graduação e pós-graduação) associado às coleções biológicas do MPEG trabalha em conjunto para manter, ampliar e qualificar os acervos históricos de biodiversidade amazônica, abrigados na Instituição. A contribuição dos acervos do Museu como fonte de geração do conhecimento taxonômico e biogeográfico da Amazônia é imensa e pode ser avaliada pela representatividade geográfica das peças e pela quantidade de material incorporada aos acervos. Este material demonstra não apenas a importância científica das coleções do Museu, mas também o grau de utilização destas coleções por parte da comunidade científica e acadêmica. Existe uma demanda crescente de material biológico a ser incorporado, proveniente de diversos projetos institucionais e iniciativas governamentais. Demandas de outros setores também já se avolumam, em função da qualificação do MPEG como Instituição Fiel Depositária do Patrimônio Genético Brasileiro. O MPEG tem tomado providências para dotar as coleções de infra-estrutura adequada para absorção do material biológico disponibilizado, para a geração de conhecimento nas linhas de pesquisa da unidade e para a disponibilização de material para especialistas.

Expedições/Descobertas

Trinta e quatro expedições foram realizadas na grade do PPBio em Caxiuana, sendo que 15 destas foram para a execução dos protocolos biológicos, 12 para a realização dos protocolos de dados básicos (estrutura de vegetação, clima, topografia e solos) e sete relativas à coletas para teses e projetos de pesquisas de bolsistas. Mais cinco expedições foram realizadas, sendo uma delas do protocolo de Mamíferos, outra de Clima, e três de projetos de pesquisa de bolsistas PPBio (Moscas e Abelhas, Insetos de Palmeiras e Herpetofauna); Além dessas, expedições-piloto do projeto Piatam Mar foram realizadas para coletas de dados nas áreas dos terminais portuários de Miramar (PA), e levantamento de dados nas áreas de conservação da Reserva Extrativista Marinha de Soure (PA). Vinda do especialista Dr. Luciano Moura, do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB/RS), para consultar e ajudar na identificação da coleção de besouros da família Chrysomelidae. A coleção paleontológica recebeu várias visitas, destacando-se a visita técnica do Dr. Jean Bocquentin Villanueva, que analisou fósseis de toxodontídeos do acervo de paleovertebrados, para fins de elaboração de trabalho científico. Realização (19/11-08/12) da primeira expedição à **Floresta Nacional de Altamira e Parque Nacional Jamanxin**, para avaliação das unidades de conservação inseridas no chamado mosaico da Terra do Meio, que inclui ainda a Estação Ecológica Terra do Meio e o Parque Nacional da Serra do Pardo. A Avaliação Ecológica Rápida da Área é a primeira iniciativa com vistas a gerar subsídios para o Planejamento Estratégico daquele mosaico de Unidades de Conservação. A equipe coordenada por Alexandre Aleixo, do Goeldi, e participação de pesquisadores e técnicos do INPA, WWF-Brasil, Instituto Chico Mendes e IBAMA, e o apoio do Batalhão de Infantaria da Selva, de Itaituba.

Descrição de 10 novas espécies para a Ciência (levantamento sendo realizado); documentação de gravuras rupestres submersas no sítio arqueológico Mussurá, situado na Ilha do Encantado, na Reserva Biológica de Trombetas, Oriximiná (PA) em parceria com a Mineração Rio do Norte; Levantamento paleontológico no município de Altamira, Pará, para identificar sítios paleontológicos da região e estudar os fósseis encontrados nessas áreas; Inventariada a flora da Reserva Extrativista de Maracanã (**RESEX de Maracanã**), no nordeste do Pará, pela equipe do projeto temático Aplicabilidade da Biodiversidade: bioprospecção (PPBio/Amazônia Oriental), que identificou plantas herbáceas (ervas) e arbustivas (arbusto) nativas em áreas litorâneas da Reserva. A pesquisa foi realizada em ecossistemas de várzea e restinga no município de Vila da Penha entre os dias 24 e 28/11. Na última viagem foi coletada a espécie *Sigmatanthustrifoliolatus* (Família Rutaceae), identificada pelo pesquisador da USP, e integra o grupo de 100 espécies coletadas e incorporadas ao acervo do Herbário Murça Pires, do MPEG. Também foram realizados estudos etnobotânicos de plantas fibrosas, além de levantamento das plantas mais utilizadas pela comunidade com fins medicinais coordenada por Márlia Coelho, representante da instituição na **Rede Fito - Amazônia**, no processo de uso sustentável da biodiversidade brasileira para a produção de insumos farmacêuticos que atendam às demandas da Saúde Pública.

A coordenação do IBAMA do Maranhão em parceria PPBio/Amazônia Oriental, coordenado pelo Museu Goeldi, preparou uma cartilha voltada para comunidade da Reserva Biológica do Gurupi (**REBIO Gurupi**) e lançada nos municípios do entorno da reserva. A cartilha explica a importância dessa área e de sua biodiversidade, sua fauna e flora estão sendo cada vez mais devastadas pelas ações predatórias do homem. A produção do material contou ainda com a participação do Setor de Educação e Extensão Cultural (SEC) Goeldi. Além da cartilha, o livro *Amazônia Maranhense: biodiversidade, uso e conservação*, também esta sendo organizado com o apoio do PPBio e a colaboração de pesquisadores do MPEG.

Novas Parcerias - Nestlé Research Centre (Suíça) - visando à prospecção e pesquisa biotecnológica de vegetais amazônicos; **Instituto Butantã** (SP) - visando a implantação da Base Avançada do Instituto em Belterra e Santarém (PA); **Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia** (CENSIPAM) - visando a cooperação técnica e intercâmbio de serviços, bem como no sentido de estreitar a cooperação de pesquisas conjuntas na área de monitoramento de biodiversidade nas diversas áreas já monitoradas pelo órgão; **Gerência Regional de Patrimônio da União** (GRPU) - visando a avaliação do uso e ao reordenamento territorial para a sustentabilidade econômica e ambiental; **Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos** (NSF) - inventariar os gêneros *Neoxyphinus*, *Hytanis*, *Simoonops* e *Decuana*, que apresentam distribuição neo-tropical; **Embaixada dos Estados Unidos** - intercâmbio e cooperação técnica entre pesquisadores e museólogos de instituições americanas e do Museu Goeldi; **Fundo das Nações Unidas para a Infância** (Unicef) no Brasil - fortalecer os laços de cooperação entre as duas instituições sob a inserção da Agenda Criança na região amazônica; **Ministério do Desenvolvimento Agrário** (MDA), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, o Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e a Fundação de Apoio a Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias - FUNPEA - acordo de cooperação técnica para formulação e implementação de medidas para promover o desenvolvimento sustentável dos Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária no Estado do Pará. Fortalecimento das relações com; **CNPq** voltadas para a atração e fixação de pesquisadores para a região; **Banco da Amazônia** no sentido de estreitar a cooperação sobre a agenda de C&T para a Amazônia, políticas públicas e a questão da pecuária; **Secretaria de Meio Ambiente do Estado**, Imazon e Conservação Internacional, cooperação técnica em torno do plano de gestão da região de florestas paraenses, situada entre o Amazonas e o Amapá.

Visitas - O secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), **Ban Ki-moon**, acompanhado da Ministra do Meio Ambiente, **Marina Silva**, visitou o Museu Goeldi, com objetivo de conhecer o projeto do biocombustível brasileiro e seus possíveis impactos na região amazônica; e o senador norte-americano **Bill Nelson**, da Califórnia, acompanhado de assessores, também visitou o Museu com a finalidade de conhecer a região amazônica e as possibilidades de frear o seu processo de desmatamento. Visita do Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Fernando Schetinho, por ocasião da Reunião da SBPC.

Formação de Recursos Humanos (Pós-Graduação, PCI e PIBIC).

Mantidos os Programas de Pós-Graduação em parceria com IES locais: Botânica (mestrado em botânica tropical) com a UFRA; ciências ambientais (mestrado) em parceria com a EMBRAPA e UFPA; ciências sociais (mestrado e doutorado) com a UFPA; e ciências biológicas (mestrado e doutorado em Zoologia), em convênio com a UFPA, sendo este último, o único curso de pós-graduação na Amazônia Oriental, com formação, em média, de 10 mestres e 2 doutores a cada ano. Atualmente, estão em andamento 20 teses de doutorado e 31 dissertações de mestrado. Até 2007, aproximadamente 70 estudos já foram defendidos ao longo da existência do curso. A banca avaliadora é formada por pesquisadores da UFPA, MPEG, MZUSP e UFMG. São realizados workshops específicos para cada curso, entre eles: **I Encontro dos Programas de Pós-Graduação Multi-Institucionais** (09-11/05); **IV Workshop do Mestrado em Botânica Tropical** (03/12), uma promoção do MPEG e UFRA, com objetivo de fazer uma pré-avaliação dos trabalhos dos alunos que ingressaram no mestrado até 2006. Também foi realizado Processo seletivo 2008 para os Cursos de Mestrado em Ciências Ambientais (Embrapa e UFPA), Zoologia (UFPA) e Botânica Tropical (UFRA).

Mantidos os Programas de Capacitação Institucional (PCI) – que conta atualmente com 53 bolsistas (CNPq), de recém-graduados a pós-doutorado, atuando nas áreas de pesquisa e comunicação; e o Programa de Iniciação Científica – conta atualmente com 90 bolsas para universitários (PIBIC/CNPq), com 23 bolsas para estudantes do ensino médio e fundamental (PIBIC-JR/CNPq/SEDECT-PA) e com 150 vagas para estagiários, sendo 30 remuneradas, e conta ainda com 24 bolsistas de outras categorias (PV, DCR, APO, DTI, Pós - Doc e Bolsistas de Projeto).

Comunicação, Informação, Educação e Inclusão Social.

O Museu manteve ativo o centro de serviços educativos e recursos pedagógicos, organizando palestras públicas, exposições, biblioteca especializada, publicações científicas e um parque zoobotânico. Nas últimas décadas houve um acréscimo de atividades nas áreas de educação, jornalismo científico e inclusão social, como cursos, mostras interativas, visitas ecológicas; atividades lúdico-educativas, oficinas de arte e ciência, campanhas educativas, atendimento orientado, etc. Tem trazido um número cada vez maior de professores e alunos para o mundo da ciência, com investimento em projetos educativos e de inclusão social, em parceria com escolas públicas e privadas. Além desses desenvolvem projetos com atividades educativas e de educação patrimonial, visitas escolares ao Parque Zoobotânico, dentre outras. No dia a dia, esses projetos ensinam alunos e professores a aliar conhecimentos científicos à realidade local. Atualmente, dez projetos se destacam na área de educação e inclusão social:

Projetos - o **Clube do Pesquisador Mirim** existe a cerca de 10 anos e se destaca pelo processo de iniciação científica de jovens e crianças. O Clube mantém 180 crianças que são estimuladas a realizar suas próprias pesquisas e observações do dia-a-dia, unindo o saber científico aos saberes tradicional e local. O Clube desenvolveu diversas atividades lúdico-pedagógicas, a partir de dinâmica de grupo, experimentos, observações em campo e laboratório, produção de materiais especiais, cartilhas, livros ou ainda jogos como resultados das pesquisas feitas pelos alunos. Além de painéis e kits educativos com temáticas amazônicas até o incentivo à leitura, visitas, bate-papos, oficinas de arte e ciência, seminários, noções de restauração, simulação de escavações, excursões; a **Coleção Didática Emília Sneathlage**, o acervo nasceu com o intuito de despertar o interesse pela ciência nos estudantes de ensino fundamental e médio e se expandiu para além dos pesquisadores e estudantes universitários, além do Exército Brasileiro e da Polícia Militar do Pará, que usam o material para realizar exposições e treinamento. Atualmente, o acervo compõe-se de produtos elaborados pelo Clube e incorporados ao acervo da Coleção e disponibilizados aos seus usuários, por meio do empréstimo de espécimes animais, vegetais e artefatos; acervos bibliográficos, áudio-visual, jogos e experimentos; serviços especializados para a Terceira Idade; etc.; **Biblioteca de Ciências Clara Maria Galvão**, especializada no atendimento de alunos do ensino médio e fundamental; **Prêmio José Márcio Ayres para Jovens Naturalistas**, O Prêmio beneficia estudantes do ensino médio e fundamental, professores e escolas, que são convidados a apresentar pesquisas na área de biodiversidade. A iniciativa é uma parceria conjunta do Museu Goeldi com a Conservação Internacional do Brasil, Secretaria Estadual de Educação do Pará e UFPA; **Projeto de Educação Patrimonial**, em áreas sob impacto de atividades mineradoras, em quatro municípios paraenses. Os projetos beneficiam pequenos agricultores, artesãos, quilombolas, professores e estudantes, dando-lhes acesso ao conhecimento científico,

fortalecendo a cidadania e gerando renda por meio do artesanato; projeto **Rede EducAmazônia**, voltada para a realização de ações no campo. Vários cursos, treinamentos e oficinas foram realizados em mais de 10 municípios paraenses; programa **Rede Ciência para Cidadania (Central ciência)**, uma parceria, envolvendo Museu Goeldi, Seduc e UFPA, objetivando constituir uma rede de ensino profissionalizante e vocacional de inclusão social; auxiliar no trabalho e na capacitação de professores; e incentivar a interdisciplinaridade. Cerca de 25 municípios paraenses estão integrados às ações do Centro na primeira fase do programa; projeto **Ciência sem Barreiras: a Alfabetização Científica para Inclusão Social**, desenvolve processos, tecnologias, técnicas e instrumentos que facilitem o acesso e a apreensão do conhecimento científico e tecnológico às mais diversas audiências, particularmente às pessoas com necessidades educacionais especiais, rompendo as barreiras das deficiências através de ações transversais de alfabetização científica e tecnológica, apropriadas ao comprometimento neuro-perceptivo-motor, eliminando ou reduzindo as limitações dessas deficiências, de forma a melhorar a qualidade de vida e oportunizar aos indivíduos o exercício pleno de cidadania e inclusão social; projeto **Potencialização e Valorização do Saber do Idoso: uma proposta sócio-educativa para a terceira idade**, uma iniciativa do MPEG e Fundação Papa João XXIII (Funpapa) e patrocínio do Banco da Amazônia, atende cerca de 120 idosos, objetiva ampliar o conhecimento dos idosos através de atividades sócio-educativas. No período foram promovidos cursos e oficinas voltados para terceira idade, bem como visitas técnicas e atividades terapêuticas e lúdicas, além de atuarem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos no Museu; projeto **Criatividade e Inovação na Floresta Nacional de Caxiuanã**, objetiva resgatar e fortalecer a área de educação do Programa Floresta Modelo de Caxiuanã (PFMC), através de ações educativas, sobretudo a Gincana de Caxiuanã, atendendo crianças, jovens e comunitários da Floresta Nacional de Caxiuanã, nos municípios de Melgaço e Portel (PA); programa **Floresta Modelo de Caxiuanã (PFMC)**, desenvolvido há dez anos na Floresta Nacional de Caxiuanã (Flona). Tem investido em infra-estrutura; educação; saúde; ecoturismo; agricultura; agroindústria e cooperativismo. Os recursos para o desenvolvimento dos projetos têm vindo de fontes diversificadas, nacionais ou internacionais. Materiais didáticos foram elaborados e impressos, utilizando a temática regional de Caxiuanã, levando em conta as características culturais e ambientais das comunidades; projeto **Coleta de lixo, seletiva e solidária**, uma proposta de ação do MCT para seus institutos (Decreto presidencial no. 5.940). O Museu criou uma comissão para implantação da coleta seletiva e ao mesmo tempo contribuir em uma outra área para a inclusão social e a preservação ambiental;

O **Aniversário do Museu** teve uma programação especial juntamente com a **II Semana Nacional de C & T** que teve como foco o centenário do primeiro Vôo do 14 - Bis. Foram realizadas mais de 40 atividades, não só sobre o tema do vôo, mas também palestras, conferências, oficinas, passeios, excursão ecológica pelos Parques Ambientais de Belém, feiras, tudo em torno do tema. A Semana encerrou com a **VI Gincana de Caxiuanã**, organizada pelo Museu, com o apoio das Prefeituras locais, na ECFPn, na Floresta Nacional de Caxiuanã. Este ano a gincana foi especial, pois se comemorou o aniversário de dez anos do Programa *Floresta Modelo*, projeto que deu origem à Gincana. Durante quatro dias foram desenvolvidas atividades que abordaram as áreas científicas do Goeldi, além de conceitos básicos sobre meio ambiente, estimularam a criatividade e sensibilizando-os também sobre a degradação ambiental que o planeta vem sofrendo ao longo dos anos.

Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PRPZB) - Criado em 1895, o Parque é um importante espaço de lazer e de educação ambiental, destinado à popularização da ciência, com exposição, aquário, horto botânico, jardim zoológico e serviços educativos. O número de visitas no ano de 2007, constando o número de estudantes que visitaram o Parque Zoobotânico (através de visita agendada no Serviço de Educação) foi de 33.501; e de instituições de ensino que agendaram visitas 729 (entre escolas, centros comunitários, universidades, prefeituras, etc.) que visitaram o Parque Zoobotânico do MPEG. Esse número eleva o índice de visitantes, em 2007, para 193.561 pessoas (bilheteria + escolas). O projeto de revitalização do Museu Goeldi pretende transformar o parque zoobotânico, tombado como Patrimônio Histórico Nacional pelo IPHAN, em um dos mais modernos da América Latina. Em função deste processo de mudança, o Parque se transformou em um grande canteiro de obras, através das ações previstas no PRPZB. Com um custo global aproximado de 15 milhões de reais e previsão de 10 anos de duração, estará plenamente equipado para funcionar como um espaço de educação ambiental e comunicação sobre a biodiversidade amazônica, através de ações de melhoria de infra-estrutura e das condições de saneamento, segurança e bem estar, com adaptação de ambientes naturais e o incremento do número de exemplares da fauna que circula livremente pelas

alamedas e árvores do Parque, construção de prédios e recuperação de monumentos incluindo a construção de novo centro de exposições, em parceria com a Secretaria de Inclusão Social (MCT) e com a FINEP.

Na primeira fase, que se encerrará em 2010, serão investidos R\$ 5 milhões. O programa está estruturado em cinco eixos principais: *manejo de fauna e flora; gestão ambiental; prédios e monumentos; comunicação; e segurança e saúde*. Várias ações estão sendo implementadas em todos os eixos, sobretudo para a gestão ambiental e o manejo da flora. O componente da *gestão ambiental* priorizará a melhoria da infra-estrutura e de manejo do Parque, o diagnóstico ambiental deverá subsidiar ações de monitoramento e a elaboração do Projeto de Engenharia Ambiental (PEA) e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do Parque. Também foi realizada uma pesquisa sobre a efetividade de manejo do Parque, objetivando identificar o nível de qualidade do manejo e criar um sistema de monitoramento e avaliação. Essas iniciativas somam e complementam as demais, em desenvolvimento ou já implementadas com apoio de parceiros. A reprodução de espécies acontece cada vez mais no Parque.

Outro eixo do programa é a restauração dos principais prédios e monumentos históricos do Parque, como o Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira (Rocinha), prédio símbolo do Museu Goeldi, que foi recentemente restaurada e já abriga exposições de longa e curta duração. O programa também inclui a reforma da Biblioteca Clara Galvão e a reforma do Aquário todos localizados no Parque. A reforma do aquário inclui mudanças na apresentação dos animais. O local contará ainda com exemplares de répteis e anfíbios, além de uma exposição sobre a ictiofauna e os ambientes aquáticos da Amazônia. Além da construção do novo Centro de Exposições Eduardo Galvão, com mais de mil metros quadrados de área, que abrigará duas grandes salas de exposições de média e longa duração, auditório, cafeteria, oficina museográfica e reserva técnica.

No âmbito da comunicação, o programa vai priorizar a sinalização do Parque, além da instalação do centro de visitantes no andar térreo da Rocinha, onde o público tem acesso a informações sobre o Museu. Com relação ao último eixo do programa, segurança e saúde, o Museu está implantando um sistema de vigilância eletrônica no Parque e estabelecendo normas para o recebimento de animais doados ou abandonados. A medida visa a prevenir a proliferação de zoonoses entre a fauna do Parque. Essas iniciativas somam com as demais, em desenvolvimento ou já implementadas com apoio de parceiros, como a Companhia Vale do Rio Doce, a Petrobras e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Melhorias já puderam ser conferidas como um novo **Viveiro das Aves Brejeiras**. A conclusão do novo recinto dá início ao futuro **Complexo Aquático** do Parque, que interligará todos os ambientes de água permitindo uma definitiva interação entre os animais. Os **banheiros** e **lanchonete** receberam serviços de reforma com melhoria das instalações e a criação de uma **Praça de Alimentação**.

Essas ações visam a adequar o Parque às normas e à legislação de vários órgãos que o fiscalizam, e tem que obedecer a uma legislação muito complexa, já que apresenta múltiplas funções. Além de ser um patrimônio histórico tombado tanto pelo IPHAN e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMMA) quanto pela Secretaria Executiva da Cultura do Pará (Secult), o Parque funciona como zoológico, sendo fiscalizado pelo IBAMA. Enquanto jardim botânico integra a Rede Brasileira de Jardins Botânicos e tem que se adequar às regras estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Programa de Revitalização da Biblioteca e do Arquivo – Iniciativa destinada a modernizar a Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna e o Arquivo Guilherme de La Penha. O programa conta com projetos financiados por instituições públicas, destacando-se a recuperação da coleção de fotografias do século XIX (Caixa Econômica Federal), da coleção de obras raras (BNDES), da infra-estrutura predial (PROINFRA/MCT) e da plataforma computacional (COMUT/CT-INFRA).

Coordenação/Realização de eventos e de Exposições: O Setor de Educação e Extensão (SEC) do Goeldi promoveu durante o ano no Parque Zoobotânico uma extensa programação educativa. Entre as várias dinâmicas, destacam-se o material educativo produzido pelos *Pesquisadores Mirins*, e faz parte do **Domingo também é dia de ciência**, programação do SEC que ocorre sempre no primeiro domingo de cada mês. Destaque para as atividades: **Dinamização de Jogos e Kits Educativos**, voltados para realidade amazônica; **Atelier de Pintura**, onde as crianças puderam colorir figuras de animais e plantas; **Hora do Conto**, lendas e causos inspirados na fauna e flora amazônica com participação interativa do público; e **Domingo Também é Dia de Leitura**, do Programa Prazer em Ler do Instituto C&A, atividade realizada também pelos pesquisadores mirins através do **Carro da Leitura**,

formado por um acervo composto de livros e cartilhas, kits e jogos educativos, fantoches e textos para peças teatrais e DVDs; **Programa Natureza**, semelhante a um programa de auditório interativo, transmitem de forma divertida, diversas informações sobre fauna, flora e o homem amazônico, através de jogos e brincadeiras; **Encontros Criativos**, através de oficinas destinadas a estudantes, cuja finalidade é aliar o conhecimento científico e estimular a criatividade por meio de diversos produtos, como criação de textos e peças teatrais, e confecção de fantoches, cerâmicas, pinturas, brinquedos, máscaras e adornos; além de **Conferências Públicas**, onde cientistas e técnicos tornam públicas suas descobertas. Além desses, foi montada uma vasta programação no Parque Zoobotânico para comemorar os 112 anos de existência do PZB, o aniversário do Museu e a Semana Nacional de C & T. Entre as atividades constaram de apresentação musical em formato de show baseadas nos animais do Parque Zoobotânico, cursos, oficinas, etc. O Núcleo de Visitas Orientadas ao Parque, também realizou trilha que retratou de forma lúdica, as lendas amazônicas e sua importância para nossa cultura e apresentação de peças de teatro. O Museu da Universidade Federal do Pará (MUFPA) promoveu duas oficinas museológicas, em parceria com Museu Goeldi. As oficinas visaram atualizar os conhecimentos teóricos e práticos de profissionais que trabalham em museus brasileiros, e integra as ações da Política Nacional de Museus promovidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DEMU/Iphan), departamento vinculado ao Ministério da Cultura; O arquivo *Guilherme de La Penha* também promoveu a **3ª Reunião dos Arquivistas de Belém**, o encontro reuniu um extenso leque de debates, plenárias e oficinas. Ao final do evento foi elaborado um documento propondo a criação do curso de Arquivologia na UFPA.

Exposições - Além da manutenção da exposição de longa-duração, denominada **Reencontros: Emílio Goeldi e o Museu Paraense** foram montadas três mostras temporárias no Parque Zoobotânico: **Fauna e Flora do Século XXI – Novas espécies nas coleções do Museu Goeldi** (mai-ago.); **Arte em Miriti: rios, mãos, entalhes e cores** (out. - dez.), em associação com parceiros; e **Ancestrais: Descendência e Diversidade**, na 15ª SBPC Jovem, Belém (jul.). Também foi montada a mostra permanente **Tudo começou por uma floresta**, no Parque Ecológico do Gunma, em Santa Bárbara (PA); e 13 mostras Itinerantes; além de duas viagens internacionais e várias reuniões de trabalho realizadas para viabilizar a exposição **Amazonas e Nilo: Uma História de Dois Rios**, em associação com o Museu do Cairo e com a Cúpula América do Sul-Países Árabes.

Produção Científica - O boletim científico periódico do MPEG, vinculado ao MCT e associada à ABIPTI, sofreu reformulações em 2007. Além do conselho científico renovado, novos editores foram nomeados, os números atrasados foram publicados, a política editorial foi atualizada e o boletim ganhou versão on-line. O Museu publica, hoje, seis boletins anuais, sendo três versões para o Boletim de Ciências Humanas e três para o Boletim de Ciências Naturais. As edições serão lançadas a cada quatro meses (abril, agosto e dezembro). O periódico científico foi criado para divulgar os trabalhos científicos produzidos no âmbito da instituição. Todas as inovações foram feitas no sentido de indexar o boletim em bases nacionais e internacionais. As seis edições do boletim referentes ao ano de 2006 já estão disponíveis na intranet e regularizadas a periodicidade dos boletins referentes a 2007. No período foram lançados oito livros, seis cartilhas educativas e publicação de dezenas de artigos científicos, capítulos de livros e artigos de divulgação científica, etc.

MPEG na Mídia - Entrevistas com várias emissoras de rádio e televisão regionais; Exibição de matéria sobre o Museu Goeldi, a Floresta Nacional de Caxiuanã e o Clube do Pesquisador Mirim, para os programas Globo Ciência e o Sementes, da TV Cultura do Pará; Museu Goeldi e Pólo Joalheiro serviram de cenário para série da Central Globo de Jornalismo sobre os 200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Divulgação de artigos de pesquisadores do Museu na Revista Ciência Hoje; TAM Magazine e Livro Amazônia, encartado na edição do jornal, O Liberal, em forma de fascículos; Lançado informativo semanal **Museu em Pauta**, que reúne informações sobre as realizações institucionais nos campos da pesquisa e da comunicação. Também circula o informativo *on-line* diário **Notícias do Dia**, de circulação interna que traz o *clipping* com as notícias publicadas na imprensa e de interesse do Museu, disponibilizadas pela Intranet no <http://sol>; Museu Goeldi e ECFPn serviram de gravação, durante 15 dias, pela Central Globo de Jornalismo para uma série de matérias sobre as pesquisas realizadas na instituição, para as comemorações do Ano Internacional do Planeta Terra, celebrado no período de 2007-2009, com ênfase em 2008. A equipe, além de gravar em Caxiuanã, também filmou o Parque Zoobotânico e as coleções científicas.

Participação em eventos

O Museu participou de eventos importantes entre eles: **Reunião para reestruturação e ajustes do Geoma, PIME e Mudanças Climáticas, e projetos multidisciplinares** desenvolvidos em parceria com institutos de pesquisa do MCT e outras instituições; Reuniões no *MCT e MMA - Câmara Técnica Permanente do Plano de Ação* para a Implementação da Política Nacional de Biodiversidade (PAN-Bio), da Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio); **Congresso Brasileiro de Ecologia em Caxambu-MG**; **Seminário de Qualificação Indígena da Região Sudeste**, realizado em Parati, no Rio de Janeiro; **Reunião com o Secretário executivo do MCT e diretores das UPs** realizada no RJ e em **Reunião da CAPES** em Brasília, para avaliação de curso de pós-graduação; Participação da **Reunião com o Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT**, Luiz Fernando Schetinno, na diretoria do Museu Goeldi, com dirigentes de 15 instituições vinculadas ao MCT; Participação em eventos e reunião de pós-graduação na **Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz** em Piracicaba-SP. Além de cursos de treinamento para os servidores da área de Gestão; e organização pelo NIT do **Seminário sobre Proteção aos Conhecimentos dos Povos Indígenas e das Sociedades Tradicionais da Amazônia**, realizado em agosto/2007;